

Vale vai industrializar o sal

Acusado de Canindé pode ser inocente

O sargento da Polícia Militar, Antônio Carlos Bezerra, apontado como o autor da execução do vereador Ademar Rodrigues Teles e mais três pessoas, no município de Canindé do São Francisco, pode estar sendo confundido com o sargento da PM da Bahia, Walter Leal Martins, acusado de ser autor de diversos homicídios na cidade baiana de Paulo Afonso. A suspeita é das próprias polícias sergipanas a partir das reportagens que estão sendo publicadas pela imprensa baiana sobre os crimes na cidade de Paulo Afonso. Uma matéria publicada pelo Jornal A Tarde, foi ilustrada com a foto do sargento Martins e percebeu-se que fisicamente ele tem muita aparência com o sargento sergipano. A polícia também tem conhecimento que o sargento Martins é amigo do ex-prefeito de Canindé, Jorge Luiz Carvalho. (Página 4A).



Realmente em Sergipe os festejos juninos representam a maior manifestação cultural. Em todos os pontos do Estado, seja na praça central da capital ou no mais humilde arraial do povoado mais distante, a singeleza da festa está presente, seja no ritmo, na dança e na culinária típica. Em Aracaju, a festa que se iniciou desde o primeiro dia do mês, esquentou mais a partir do final de semana. Na Praça Fausto Cardoso, onde a Prefeitura armou o Forrocaju, o forró tem atraído milhares de pessoas. No final de semana, a administração municipal promoveu também atrações no Parque da Sementeira. No próximo final de semana começa a programação de Areia Branca, Estância e Cristinápolis.

O governo federal vai abrir concorrência para a industrialização do sal produzido na ex-Petromisa, hoje unidade da Companhia Vale do Rio Doce, no município de Rosário do Catete. O anúncio foi feito na noite da última sexta-feira, pelo governador Albano Franco, durante solenidade de inauguração de obras na cidade de General Maynard. O investimento é em torno de 12 milhões de reais e vai promover a purificação do sal para a industrialização, o que abrirá caminho para a futura fábrica de barrilha. Além dos benefícios que serão produzidos diretamente pelo investimento, o governador Albano Franco destacou os empreendimentos que surgirão a partir da unidade de barrilha, garantindo mais empregos e mais impostos para o Estado. De General Maynard o governador foi para Rosário do Catete, onde participou da abertura oficial da Festa do Milho, naquele município. (Página 3A).

Almeida vai levar projeto para Albano

O prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, vai ser recebido pelo governador Albano Franco para tratar da questão do mercado central da Capital. A audiência está marcada para às 10,30 horas, no Palácio Olympio Campos, e na oportunidade o chefe do executivo municipal estará acompanhado dos técnicos que elaboraram os projetos do novo mercado de Aracaju e os de recuperação dos Mercados Thales Ferraz e Antônio Franco. O Governo do Estado tem, em relação ao mercado central, projeto diferente da administração municipal. O prefeito Almeida Lima disse que aceita a ajuda do Estado para o seu projeto. (Página 3A).

Critério do Detran motiva reclamações

O critério utilizado pelo Detran para credenciar profissionais de saúde e rejeitar os exames médicos realizados pelos não credenciados, está sendo questionado pelos profissionais que ficaram de fora, notadamente os oftalmologistas. Eles encaminharam abaixo-assinado ao secretário da Segurança Pública, reivindicando que seus clientes possam ser aceitos pelo Detran, quando do processo de habilitação de motoristas ou renovação das carteiras. O diretor do Detran, Norman Oliveira, ainda não teve conhecimento do documento produzido pelos oftalmologistas, mas confirmou que o órgão, de acordo com o que determina o Código Nacional de Trânsito, credenciou 27 profissionais, entre clínicos, oftalmologistas e psicólogos, que, em seus consultórios, atendem os candidatos a carteira de habilitação e pelo valor de R\$ 15,00, fornecem o atestado. O sistema, segundo Norman Oliveira, acabou com as fraudes que existiam. (Página 5A).

Geisel pode estar sofrendo devido artrose

O ex-presidente Ernesto Geisel, de 86 anos, continua sentindo dores na perna esquerda. Os médicos suspeitam de uma artrose e não do câncer em uma vértebra da coluna lombar, doença diagnosticada no início do mês. Geisel recebeu ontem várias doses de anti-inflamatório, segundo informou seu ex-porta-voz Humberto Barreto, que o visitou pela manhã. O ex-presidente está internado na Clínica São Vicente para tratar do câncer. Uma radiografia tirada anteontem revelou que

o tratamento radioterápico está surtindo efeito, confirmando a regressão do câncer.

Embora as dores não tenham cessado, Geisel pode andar pelo quarto e recebeu várias visitas, inclusive a do ex-presidente João Baptista Figueiredo. Geisel permanecerá em observação durante o fim de semana dependendo da reação ao medicamento. A equipe médica vai definir se ele receberá alta na próxima segunda-feira, como estava previsto.

Hoje



Veículos

Você sabe quanto custa o sonho de pilotar a motocicleta Kawasaki Vulcan 800, que é pura emoção? Veja matéria especial no suplemento Veículos, que circula nesta edição, que destaca ainda os novos preços dos modelos da Fiat, a importância da revisão do veículo antes de colocá-lo na estrada, além de outras importantes matérias e os Classificados de carros novos e usados.



Gazetinha

Os principais acontecimentos da semana na área social e cultural, no enfoque do colunista Pedrito Barreto, estão presentes no suplemento Gazetinha, que circula nesta edição, apresentando ainda cobertura fotográfica do Dia dos Namorados no La Maison, a coluna política do jornalista Nilson Barreto, que destaca os bastidores do poder e a seleção de lançamentos de filmes no Vídeo Clube.

Sergipe decide com Itabaiana mais 2 pontos

Hoje é dia de dupla decisão no Batistão. Na partida principal, o Sergipe, campeão do primeiro turno, tentará mais vantagem para se distanciar dos seus concorrentes, se vencer o chamado cruzamento, o que lhe garantirá mais dois pontos de bonificação para o final do certame. Do outro lado, o Olímpica de Itabaiana, que surpreendentemente ficou na segunda colocação na primeira fase e no Cruzamento Olímpico despachou facilmente o Confiança. O jogo é decisivo e empate no tempo normal vai obrigar a prorrogação e até a disputa de pênaltis. As duas equipes não têm problemas. No Sergipe, o artilheiro Ronaldo Falcão, que cumpre pena disciplinar, será substituído pelo estreante Arlan. Na condução da partida uma atração a mais, a presença do árbitro mineiro Márcio Resende, do quadro da Fifa. Na preliminar, também decisão. Sergipe e Olímpico de Itabaianinha lutam pelo título de campeão juvenil. (Página 1B).

Carrétas batem na BR-101 com produto tóxico

A colisão entre duas carrétas-tanque transportando material altamente poluente, provocou grande engarrafamento na manhã de ontem na BR-101. O acidente aconteceu por volta das 3 horas da madrugada, no Km 18, na localidade conhecida como Cruz das Donzelas, no município de Malhada dos Bois. Um dos veículos transportava Ciclohexano, produto altamente tóxico e explosivo. Para evitar maiores transtornos e prejuízos ao meio ambiente, a Polícia Rodoviária Federal interditou a rodovia nos dois sentidos, enquanto que o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil promoveu a limpeza da área atingida pelo material que derramou com o acidente. A carga era destinada a unidade de Nitrocarbono, em Camaçari, na Bahia, os diretores das empresas vieram à Sergipe, de jatinho, para acompanhar toda a operação. Devido ao engarrafamento, muitas reclamações, mas a situação ficou sob controle.



O Batistão deverá receber hoje grande platéia para assistir a decisão do cruzamento olímpico

O Diretor-Geral do Detran, Normam Oliveira está inegavelmente fazendo um bom serviço. Afinal de contas, o Detran é um antro de má fama, pela corrupção existente, pelo favorecimento político, pelo apadrinhamento, etc. O Detran está com novo aspecto, organizado, com ares mais sérios. Até a atuação da Companhia de Trânsito da PM se faz sentir nas ruas da cidade, de forma efetiva. Sem dúvida, um ponto para o competente Normam, que já havia mostrado a sua capacidade de organização, tanto quando passou pela Secretaria de Administração, quanto quando presidiu a Prodas.

Mas o Detran precisa acabar com uma burocracia burra, que ainda persiste. Alguns casos são de doer. O empregado de uma empresa, que cuida do estacionamento dos carros, por exemplo, tem que ter uma procuração da sua empresa para o serviço. Estranhamente, um despachante, que não possui qualquer vínculo, não precisa da procuração.

Para requerer uma segunda via do recibo de venda de veículos, o contribuinte tem que penar. Além de uma queixa na Delegacia de Roubos e Furtos, onde o carro é vistoriado, tem que se submeter a outra vistoria no Detran. Mesmo que prove que o carro é seu, possui o documento do carro, e só esteja pedindo a segunda via do recibo.

Finalmente um médico, não pode fornecer atestados aceitos pelo Detran, se não for credenciado. Como se o Detran cuidasse também da validade de atestados, coisa do Conselho Regional de Medicina.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Jornalista

O jornalista Marcos Cardoso, há cinco meses trabalhando no jornal A Tarde, da Bahia, ganhou o prêmio do mês de maio da Associação Baiana de Imprensa com a matéria: Jornalismo, Uma profissão de hipertensos. Marcos é sergipano.

Itabaiana

Parece que o empresário José Amorim, dono da transportadora do mesmo nome, pode unir tradicionais adversários na cidade de Itabaiana. Os comentários dão conta que o grupo do atual prefeito João Alves dos Santos (João de Xé de Dona) deve se aliar ao ex-deputado Chico de Miguel.

Hospitais

O deputado federal Jerônimo Reis, PMN-SE, critica o governo federal por não recuperar os hospitais regionais. Segundo Reis, o presidente Fernando Henrique Cardoso está negando tudo que pregou na campanha, que lhe garantiu a vitória logo no primeiro turno. A saúde está à mingua no governo de FHC - acusa Reis.

Nordestino

Após conseguir aprovar a flexibilização dos monopólios do petróleo e das telecomunicações, o governo federal não pode massacrar os nordestinos na reforma tributária e fiscal, segundo o deputado federal Bosco França, PMN-SE, que defende mais incentivos para as indústrias se instalarem no Nordeste, gerando empregos e renda.

Fisco

Daniel Sarmento, do Departamento de Comunicação Social do Sindicato do Fisco de Sergipe (Sindifisco), disse que a quase totalidade dos postos fiscais não dispõe de balança e as poucas existentes não funcionam, fato que tem prejudicado o trabalho de fiscalização do ICMS. Ele denuncia também que vários veículos estão em fase de sucateamento e que não há instalação adequada para fiscalização e armazenamento de mercadorias.

Desprezo

A deputada estadual Susana Azevedo, PP, diz que o governo federal desprezou Sergipe, embora tenha o total apoio do governo do Estado, assim como de parte da bancada federal sergipana. Para exemplificar, Susana disse que Fernando Henrique Cardoso só liberou recursos para construção de cem casas populares, quando sabe que o déficit habitacional é de 40 mil unidades.

Elogios

O vereador Ruy Dória, PDT, mostra que quer mesmo ser o candidato de José Almeida Lima, PDT, na sucessão de 96. Sábado, a assessora de Ruy ou da Prefeitura, pois Almeida Lima é rotineiro em distribuir releases elogiando suas atitudes, como se fosse outra pessoa falando, fez destaque ao trabalho da primeira-dama do município professora Maria

Helena Tavares de Lima, a mesma que é acusada pelo ex-líder de Almeida Lima, vereador Alcivan Menezes, PDT, de acumular quatro empregos e não trabalhar em nenhum, como na Fundação Esperança, da qual é presidente e nada faz. Ao contrário de Alcivan, Ruy Dória ou a assessora de Almeida Lima vê na primeira-dama um poço de trabalho. Deve ter faltado seda no mercado, porque ela foi toda rasgada nos elogios a Maria Helena.

Frota

Os empresários do setor de transporte que opera em Aracaju resolveram abrir guerra com a Prefeitura em busca de uma tarifa que compense operar. Eles garantem que não haverá renovação de frota no SIT, caso Almeida Lima não reajuste a tarifa para R\$ 0,50. Enquanto isso, os usuários reclamam que os ônibus estão caindo aos pedaços.

Paixão

Pelo que circula nos bastidores da política, o secretário de Estado da Saúde, Ivan Paixão, não aguenta mais a incompetência do radialista Francisco Ferreira Pereira (Chiquinho) e sua exoneração é questão de tempo. Sabendo que não tem como se segurar, uma vez que é semi-analfabeto, Chiquinho está recorrendo a Deus e ao mundo, para ficar na boquinha. Paixão demorou a descobrir que o rapaz não sabe escrever, embora tenha sido secretário de Comunicação Social da Prefeitura de Aracaju, na administração de Wellington Paixão, que não conseguiu enxergar a incompetência do seu assessor e nem deu ouvidos para as marcações de Chiquinho, por diversas vezes denunciadas na imprensa.

Fraude

Quando o agora prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, PDT, assumiu como vice-prefeito e secretário de governo do prefeito Jackson Barreto, descobriu que o ex-secretário Chiquinho Ferreira tinha fraudado o Diário Oficial do Município de Aracaju, se tornando servidor público e na função de técnico de comunicação. Almeida denunciou o crime e por compaixão não levou o caso adiante, como processar o fraudador. Apenas retirou Chiquinho da folha de pagamento da Prefeitura, porque ele nunca foi funcionário público e estava como técnico em comunicação pela grosseria fraude no Diário Oficial do Município.

Deputados

O deputado Venâncio Fonseca, PPR, disse que o projeto que disciplina o transporte alternativo com o uso de Bestas, Kombis e Topics é uma prova de que os deputados querem servir ao povo, mas com organização. Venâncio Fonseca acha que o fato de todos os partidos discutirem a questão mostra um parlamento amadurecido, democrático, dinâmico e com disposição de trabalhar.

A candidatura do PPS

O Partido Popular Socialista - PPS, que substitui nas lides da história o velho PCB, tem tudo para crescer e se credenciar para disputar prefeituras de grandes municípios, a começar por Aracaju. O PPS está sendo organizado em todo o Estado, renovando seus quadros, recebendo adesões de peso eleitoral e de figuras cujos nomes ilustram qualquer partido. Um grupo do PMDB, insatisfeito com a presença do Sr. Jackson Barreto de Lima na interventoria do partido, está pensando em se abrigar na sigla socialista, mantendo antigos compromissos e levando adiante a idéia de gestão participativa, justa e rica para todos os sergipanos. De outros partidos estão começando a migrar para o PPS algumas lideranças, reformando os quadros para os próximos embates.

Dois partidos vão crescer, mais que os outros, nos próximos meses. O PSDB, que é o partido do governador e que receberá diversas adesões de prefeitos, vereadores, deputados, respaldando a liderança do governador Albano Franco. O outro é o PPS, que está dando todos os sinais de força atrativa, como opção para políticos que queiram renovar a atividade pública em Sergipe. Para tanto, a direção do PPS faz gestões, contatos, abrindo o leque para chamar ao partido novos quadros, conseguindo, já, a adesão do deputado estadual José Rivaldo, nome de Aracaju, com trânsito na classe média e na peri-

feria, por conta de sua atuação como juiz de Menores e, mais tarde, da Infância e da Adolescência, trabalhando intensamente na prevenção da marginalidade entre os mais novos.

O PPS tem, portanto, todas as condições para colocar nas ruas nomes de trânsito junto ao eleitorado da capital sergipana, com vistas a sucessão do prefeito José Almeida Lima. Desde que o PPS quebrou a hegemonia do discurso progressista do Sr. Jackson Barreto de Lima que passou a representar um conduto esclarecido, formado por pessoas dignas, respeitado e acreditado, com o qual pode oferecer ao eleitorado uma nova opção. Dois nomes, mais que outros, despontam até agora: o do deputado José Rivaldo, e o do atual secretário da Segurança Pública, Wellington Mangueira. Ambos são bem aceitos, na preliminar das candidaturas, ainda que outros possam surgir, e devam mesmo surgir, aumentando a capacidade de escolha do povo aracajuano.

José Rivaldo não esconde de ninguém que deseja a candidatura, desde que seu nome mantenha índices razoáveis de aceitação, segundo as pesquisas de opinião pública. Tem trabalhado, na Assembléia e fora dela, com um apetite apreciável, para fazer nome junto ao eleitorado. Sem dúvida José Rivaldo conta, hoje, com grande número de lideranças de bairros, suplentes de vereador,

líderes que abandonaram outras siglas e que seguem o deputado no PPS. Isto significa que José Rivaldo tem, de saída, apoio popular capaz de multiplicar-se em votos, no caso de uma disputa para a Prefeitura de Aracaju. A tendência dele é crescer, por conta de sua atuação na Assembléia, sempre atento aos assuntos do dia, justamente aqueles que dão melhor lobo.

Já Wellington Mangueira é um nome em plena ascensão, graças ao excelente trabalho que vem realizando como secretário da Segurança Pública, vencendo um dos maiores desafios de sua biografia de homem público. Colocado na SSP pelo governador Albano Franco, Wellington Mangueira tem procurado sair-se da melhor forma, arrematando delegados de carreira e policiais dispostos a empreenderem uma ação moralizadora e restauradora do conceito do aparelho policial, combatendo o crime com rigor e energia, sem contudo desprezarem os direitos do cidadão. Harmonizando a energia com o respeito ao direito, Wellington Mangueira vem recebendo elogios pelo seu trabalho, vendo seu nome crescer na opinião pública e aparecer, já, como alternativa de candidatura a prefeito de Aracaju, pelo seu partido, o PPS. Uma alternativa séria, progressista, bem ao gosto de uma sociedade que cobra a ética dos seus governantes, e espera dinamismo na gestão municipal.

Se a política afasta os homens, ela própria, de acordo com as circunstâncias se encarrega de reaproximá-los, não se podendo, pois falar em "irreconciliáveis", quando o problema não atinge as raízes da inimizade pessoal.

É o caso, por exemplo, que acontece na cidade sergipana de Lagarto, o prefeito José Raimundo Ribeiro e o deputado Rosendo Ribeiro, duas grandes expressões da política local, caminham, no momento, em campos opostos.

Não havendo, entre ambos, qualquer questão de ordem pessoal, porque, como homens civilizados e que fazem política no seu mais elevado sentido (voltados para o bem-estar do seu povo e o engrandecimento da terra que lhes serviu de berço, entendemos que já é chegado o momento de José Raimundo e Rosendo Ribeiro Filho, deixando à margem os problemas menores, olharem para o futuro, procurando vislumbrar um futuro melhor para Lagarto, cujos superiores interesses se sobrepõem a tudo e a todos.

Líderes incontestes, merecendo, como sempre mereceram, a confiança da comunidade, que deles sempre receberam o melhor tratamento, estamos absolutamente convictos de que, com uma simples rodada de negociações, chegarão à conclusão de que um mesmo palanque está à espera de ambos, que seus discursos não serão diferentes, que, em breve, como no passado, estarão lado a lado, conhecendo as necessidades do povo, identificando seus problemas, para melhor encaminhar soluções.

Mas, para que isso aconteça, é preciso, antes de tudo, que haja desprendimento, que José Raimundo Ribeiro e Rosendo Ribeiro Filho, deixando à margem problemas menores, entendam que é importante a união em torno de um candidato único e que, somadas as forças que representam, serão novamente imbatíveis no pleito do próximo ano.

Não nos importa que vença Pedro, Antonio ou José. Preocupamo-nos, isto sim, com o futuro de Lagarto, do mesmo modo como pensamos na grandeza de Itabaiana, de Boquim, enfim de Sergipe.

A união, já diziam os antigos, faz a força, e a dispersão, em momento tão importante como este, poderá resultar em fracasso. A solução, entendemos, será uma composição, com uma chapa formada por nomes indicados por essas lideranças, assegurando, desta forma, o progresso, a grandeza, e o desenvolvimento de Lagarto.

Afinal, acima de tudo, aquele povo bom e ordeiro, trabalhador e sério, aguarda, ansioso, a palavra final dos seus líderes maiores para saber o rumo que tomará, caminhando, naturalmente, pelas largas estradas que vão conduzi-lo à fidelidade da gente lagartense.



Gaudêncio Torquato

As ervas daninhas do poder

O novo presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, abriu uma boa polémica, ao juntar seu nome à consultoria do ex-ministro Mailson da Nóbrega. O vai-e-vem na administração pública, com saídas de dirigentes para ocupar importantes cargos no setor privado, exibe uma das mais instigantes facetas do estudo do poder: a simbiose entre o poder político, alta administração pública e o mundo dos negócios. Não raro, esse triângulo do poder é responsável por contrafações no uso das máquinas governamentais. Suas armas são influência, persuasão, decisões orientadas por interesse empresarial, corrupção, vazamento de informações e arbitrariedades.

As ações abertas e ocultas sobre o poder, tão bem analisadas por Roger Gérard Schwartzberg, em seu *Sociologia Política*, não diminuíram no Brasil, apesar da onda ética que invadiu o país, de alguns tempos para cá. É muito difícil distinguir os limites entre os territórios da verdade e da versão, da maldade e da inocência dos plantadores de informação, da identidade (conceito, caráter) e da imagem (projeção, marketing) dos personagens públicos. Quando um dirigente público deixa a administração para o conforto de um alto cargo na iniciativa privada, ele leva ou não a força da influência? E quando volta ao poder público, corta por completo ou não suas ligações com o mundo dos negócios?

A imbricação de interesses, em todos os níveis da administração pública, tem sido intensa no Brasil. Ninguém duvida que, por trás de uma boa tese, como a do equilíbrio da balança comercial, por exemplo, se escondem interesses de determinados grupos industriais. Ninguém duvida que ações ocultas são tramadas diariamente para derubar pessoas, nomear amigos, queimar adversários, fazer chantagem. Ninhos de cobra multiplicam-se por todas as partes

e o veneno se espalha largamente, sob a chuva da de pedras da disputa dos cargos nos Estados. Serra e Malan disputam espaços, mesmo que desmintam de maneira categórica. Os feudos criam castelos impenetráveis. Ao seu redor, ervas daninhas crescem viçosas no pantano das mentiras, fofocas e tiroteios.

Há diversos tipos de ervas daninhas. Algumas se escondem na cobertura corporativista, atuando contra o sentido positivo das administrações. Outras são regadas por dirigentes que se sentem insatisfeitos, preteridos pelo presidente, por ministros, governadores, prefeitos ou superiores hierárquicos. Fazem corpo mole e paralisam a administração, influenciando, de maneira negativa, os climas internos. Há um certo tipo de erva daninha que envenena o terreno, por invejar o viço das plantas mais altas e soberbas. Na impossibilidade de se tornar grandes, pelo espírito cívico, escondem répteis que atacam pelas costas.

No campo externo às administrações, as ervas daninhas também vicejam, irrigadas, sobretudo, pelo abuso de metáforas destrutivas. As mídias, tanto a nacional como a regional abrem o verbo para castigar, maltratar, acusar, implicar, denunciar. Nunca a imprensa gostou tanto do delírio denunciatório como nesses tempos de banalização. E o pior é que grande parte das denúncias carece de comprovação. A maldade suja perfis públicos, a versão ganha da verdade e as tentativas de um inocente para resgatar seu conceito acabam se fragilizando.

O pior é quando jornalistas se investem na condição de patrocinadores de boas causas. Transvestem-se de heróis do cotidiano, uma espécie de São Jorge desembainhando a espada para matar os dragões da maldade que infestam os Governos. Há alguns que se transformam em monstros da verdade absoluta, indicando aos dirigentes a maneira de agir. Jornalistas deveriam - informar, analisar, julgar, sempre, porém, com a consciência amparada no eixo da imparcialidade da ética e da razão. Usar a palavra, de forma pública, para tirar proveito próprio tem a mesma configuração das práticas corruptivas. Mesmo em regiões mais desenvolvidas, é comum o uso irresponsável da persuasão jornalística para amolecer os governantes.

As fontes, por sua vez, abusam da metáfora destrutiva, engrossando o caudal das inverdades e das denúncias sem provas. Pior: entram no jogo da complacência da mídia, apenas para criar visibilidade. Luis Fernando Veríssimo, na crônica A NINFA, descreve esse processo. Um repórter entra na casa de uma senhora e começa a entrevistá-la sobre alguém desconhecido para ela. A repórter insiste na entrevista. Ao ver um retrato em cima de uma mesa, começa a perguntar tudo sobre o personagem, como se fosse ele o marido falecido da dona de casa. Induzida a falar, a entrar no jogo, a dona de casa descobre a glória da fama, pois vai aparecer na TV e, assim, torna-se cúmplice da repórter. Diz tudo que a repórter quer ouvir. Tem muito político fazendo o jogo da imprensa e regando o jardim de ervas daninhas do país. Em tempo: "o parasita mora onde o grande tem pequenos pontos feridos... O parasita é a espécie mais baixa" (Nietzsche, in "Assim falou Zaratustra").

Gaudêncio Torquato, jornalista é professor titular da USP e analista político.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDA DOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju)

Telefones: Geral (079) 222-4407 Fax (079) 222-4405 REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Mariz: Rio de Janeiro - Av. N.º 51, de Copacabana, 664 - Galeria Menezes, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 213607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjueto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex: 1-25474, Brúfil: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - nº418 Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre

DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Roberto Dantas Brandão EDITOR Diógenes Bryner Núcleo Nacional Via Agência Estado

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Governador anuncia aproveitamento de sal

Deputada faz críticas ao presidente

Apesar de todo apoio que teve nas eleições de 94 e da colaboração que recebe de vários deputados federais sergipanos, além do governador Albano Franco, PSDB, o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso (FHC) não está cumprindo com o que prometeu na campanha, segundo a deputada estadual Susana Azevedo, humilhando os sergipanos, quando destina recursos para a construção de apenas cem casas populares, num Estado cujo déficit é de 40 mil unidades.

Susana acusa o presidente de só privilegiar os ricos, porque a Caixa Econômica Federal tem dinheiro para financiar condomínios de luxo, deixando a maioria da população sem moradia. Este dinheiro é do trabalhador e deve ser usado para o seu benefício - sugere Azevedo.

A deputada pede ao governador Albano Franco que construa, em regime de mutirão, casas simples para as 3.500 famílias que vivem em condições subumanas nas vilas de Aracaju, como também defende um programa habitacional para a zona rural.

O Governo do Estado, afirma a deputada pepista, deve priorizar o homem do campo, começando por fixá-lo no seu habitat, evitando que venha para a cidade, contribuindo para os bolsões de pobreza e aumentando o déficit habitacional.

Segundo Susana Azevedo, construir casas populares em municípios populosos como Itabaiana, Lagarto, Estância e outros é uma forma do Governo contribuir com a melhoria da condição de vida do cidadão.

Afirma a parlamentar que é impossível a sustentação política a um Governo que massacra o povo, como está fazendo Fernando Henrique Cardoso, frustrando as expectativas dos brasileiros, que pensava que este "Fernando" seria diferente do outro, mas engana do mesmo jeito.

O que Fernando Henrique Cardoso está fazendo com o povo é uma vergonha e particularmente para Sergipe, quando destina recursos para construção de apenas 100 casas, para quem ganha até três mínimos. Era melhor não dá nada, porque isso só prejudica o governador, porque cria falsa expectativa para 40 mil pessoas - disse Susana Azevedo, garantindo que FHC não está dando a contrapartida que o Estado merece, não correspondendo ao apoio que Albano Franco lhe dá.

Emendas serão votadas até o dia 21

Segundo o deputado federal Carlos Magno, PFL-SE, a polêmica da revisão constitucional no que diz respeito a ordem econômica acaba, com a votação em segundo turno das emendas que flexibilizam os monopólios do petróleo e das telecomunicações.

Numa avaliação do processo até agora, Carlos Magno disse que tudo foi feito de forma democrática, com a oposição usando seus argumentos para convencer o Congresso a não aceitar a flexibilização e o Governo mostrando que o País precisa do capital estrangeiro para investir em pesquisas e aumentar a produção de combustíveis.

Nós estamos vivendo em plena democracia e o princípio básico da maioria ganhar está mantido. Pior era no passado, quando tudo era feito na base de força e o Congresso apenas homologava o que o Executivo queria e não se tinha o direito de mudar qualquer coisa. Este País está caminhando para a sua estabilização - garante Carlos Magno.

Por outro lado, o deputado protesta contra as taxas de juros elevadas, argumentando que os pequenos agricultores e microempresários dos setores da indústria e comércio sofrem com os juros extorsivos, ficando impedidos de novos investimentos.

Carlos Magno acredita que com a votação da reforma fiscal e tributária, o País retomará em definitivo o processo de crescimento, porque ficará mais fácil se investir, sabendo quais são as regras do jogo.



Albano discursa em General Maynard.

Prefeito procura Albano Franco

O prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, acompanhado de uma equipe técnica, estará nesta segunda-feira, às 10h30min no palácio Olímpio Campos com a finalidade de apresentar ao governador Albano Franco o projeto de construção do novo mercado público da capital, de autoria da arquiteta Kátia Loureiro, e também uma proposta de restauração e preservação dos mercados Antônio Franco e Thales Ferraz. "A construção de um novo mercado em Aracaju não pode ser mais adiada e como o próprio governador tem demonstrado por diversas vezes em suas entrevistas que tem interesse em manter um diálogo com o prefeito de Aracaju sobre essa questão, vou ao seu encontro para levar uma proposta de solução definitiva para o problema", afirmou José Almeida Lima.

O prefeito de Aracaju salienta que se o governador Albano Franco desejar participar da obra do novo mercado, a administração municipal não tem qualquer restrição a fazer. "Estamos abertas para executar uma ação conjunta - Governo do Estado e Prefeitura de Aracaju. Se o governo estadual preferir executar o projeto da prefeitura, também não existe impedimento para isso", destaca o prefeito José Almeida acreditando, inclusive, que os projetos da Prefeitura e do Governo se completam, já que tanto como um o outro tem a preocupação de restaurar e manter os dois prédios dos mercados existentes.

Na reunião com o governador Albano Franco, o prefeito José Almeida Lima quer transmitir os detalhes técnicos do projeto do

novo mercado idealizado pela Prefeitura de Aracaju. "Não pretendemos impor a nossa vontade, mas sobretudo abrir um canal de debate de alto nível com o Governo do Estado". José Almeida lembra que esse diálogo é importante e cita como exemplo o caso do projeto orla. "Se o Governo anterior tivesse ouvido os técnicos da Prefeitura, hoje não teríamos na orla da Atalaia problemas de saneamento básico, agressão ao meio-ambiente e, sobretudo, na comercialização, devido ao grande número de bares e restaurantes construídos no local", avalia o prefeito de Aracaju, acrescentando que "o importante no diálogo que se tornará público é registarmos para a história as nossas posições para que os erros e acertos sejam debatidos ou creditados aos seus autores.

Emanuel explica novo regimento e diz que maioria sai ganhando

Ganha quem tiver a maioria. Esta é a base da democracia, portanto, disse Emanuel Nascimento, PDT, líder do prefeito Almeida Lima na Câmara Municipal de Aracaju analisando a votação do projeto de Regimento Interno, que deve ser aprovado em definitivo nesta segunda-feira. Lembra ainda que o substitutivo em apreciação é o de Evaldo Campos, PSDB, que teve o apoio dos vereadores aliados do prefeito.

Segundo Emanuel Nascimento, a Câmara terá um regimento igual da Assembleia e que foi feito por José Carlos Machado, o ex-deputado Luciano Prado, o general Djenal Queiroz (ex-deputado) e tantos outros e até hoje ninguém reclamou do Regimento da Assembleia, o mesmo que permitiu Marcelo Déda, Marcelo Ribeiro, José Almeida Lima e outros fazerem oposição a João Alves e Valadares, com competência.

O atual regimento, diz Emanuel permite que um nome de rua seja discutido por seis horas.

"Isso é um absurdo, como também se passar duas horas para discutir uma única emenda num projeto. Então, estas coisas não podem acontecer. Queremos um Regimento democrático e ágil e não este monstro que está aí", disse Emanuel Nascimento, contestando Sérgio Bezerra, PSDB, e Mendonça Prado, PFL, que acham que o novo regimento vai tirar o poder da oposição discutir os projetos.

Poderes

Quando era presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Emanuel Nascimento foi acusado de engavetar o projeto de Regimento Interno que tinha sido elaborado pela então vereadora e hoje deputada estadual Susana Azevedo, PP. Ele se defende, dizendo que todo projeto que tirava os poderes do presidente e passava para o primeiro-secretário, era uma tentativa de atrapalhar sua administração.

Além disso, a Lei Orgânica, explica Emanuel, diz que uma comissão seria formada por cada representante de partido e isto

Franca preocupado com as alterações

Discussões irritadas, manobras de retirada de quorum para impedir a votação, têm marcado o debate sobre o novo regimento interno da Câmara Municipal de Aracaju, que deve entrar em segunda e terceira votações nesta segunda-feira. O vereador Evando Franco, PTB, acha que o parlamento vai se arrender dos poderes indiretos que está dando ao prefeito Almeida Lima.

Ele aponta a diminuição de prazos para as comissões emitirem parecer

sobre projetos e do tempo de discussão de 90 para 20 minutos, como instrumentos que o prefeito poderá usar para aprovar propostas de criação de novos tributos e do aumento do IPTU. "Como está, a gente pode proteger e aproveitar para saber a opinião da sociedade, mas se mudar mesmo, o que deve ocorrer, não haverá esse tempo e o povo é quem pagará, dando o troco nas eleições", adverte Evando Franco.

Para Evando Franco, obtendo a maioria, o prefeito só vai pedir a Câ-

O sal proveniente da Petromisa, hoje atirado ao mar, será purificado e sua industrialização abrirá caminho para a implantação da Fábrica de Barrilha. O anúncio foi feito pelo governador Albano Franco, sexta-feira à noite, em General Maynard, ao discursar durante a inauguração de obras realizadas pela Prefeitura daquele município.

Em seu pronunciamento, o governador revelou que, nos próximos dias, será aberta a concorrência para escolha da empresa encarregada de purificar o sal da Petromisa, tornando-o de grande valia para o setor industrial e uma forte fonte de renda para o Estado de Sergipe. Também disse que o empreendimento exigirá recursos da ordem de 12 milhões de reais, gerando todas as condições para o surgimento de muitos empregos para os sergipanos, principalmente nos municípios de General Maynard, Rosário do Catete e Carmópolis.

Albano Franco foi a General Maynard para participar das solenidades de inauguração dos asfaltamentos a paralelepípedos e saneamento básico de 25 mil metros de

sete ruas da sede daquele município e de todas as artérias do povoado Pinga Fogo, obras que se tornaram possíveis graças aos recursos liberados pela então ministra da Ação Social, Leonor Franco, esposa do governador. Participou dos atos inaugurais ao lado do prefeito daquele município, Miraldo da Silva Santos, lideranças políticas da região e secretários de Estado, com os quais visitou a Câmara Municipal, recentemente reformada e ampliada pela Prefeitura.

Do povoado Pinga Fogo, pela primeira vez visitado por um governador e onde Albano Franco prometeu iluminar os povoados Capim do Burro e Lage, bem como asfaltar a estrada que liga General Maynard a Rosário do Catete, quando houver condições para tal, atendendo pedidos de políticos locais, o governador e comitiva seguiram para Rosário do Catete. Naquele município, acompanhado do prefeito Wagner Quintela, abriu oficialmente Festa do Milho, principal acontecimento do ciclo de festas juninas daquele município.

Venâncio acha que deputados estão a serviço de Sergipe

Até quarta-feira os deputados deverão votar o projeto que regulamenta o transporte alternativo com o uso de veículos do tipo Topie, Kombis e Bestas. Depois de várias manifestações dos proprietários, reuniões no DER, e com os parlamentares, surgiu um projeto para disciplinar o alternativo. Vários parlamentares como Renato Brandão, PT, Luciano Nascimento, Ismael Silva, PT, Suzana Azevedo, PP, Reinaldo Moura, PFL, e Antônio Passos, PFL, entre outros, discutiram a questão, procurando uma solução. O envolvimento de partidos diversos, segundo Venâncio Fonseca, PPR, mostra que o parlamento é democrático e que todos es-

tão a serviço de Sergipe. "Não temos aqui o PT, PPR e nem PFL e o PMDB (partidos majoritários), PMN, PPS, PP e PSDB, mais políticos interessados em divulgar suas ideias partidárias e, acima de tudo, em buscar soluções para os problemas de Sergipe", disse. "Esta Assembleia, pode ter certeza, é a mais democrática do País. Onde se discute com seriedade qualquer problema, desde a questão de um povoado a industrialização e agricultura do Estado. Sergipe dá o exemplo de que podem conviver políticos de diversas ideologias, mostrando sua competência, para ajudar o povo - diz Venâncio Fonseca.



Itabaiana tenta o consenso

Nos meios políticos do município de Itabaiana comenta-se que o grupo que faz parte do deputado estadual José Milton de Zé de Dona, (PSDB), o atual prefeito, João de Zé de Dona (PFL), e o deputado federal Wilson Cunha (PFL), podem fazer uma composição política ou o grupo do ex-deputado Francisco Teles de Mendonça, "Chico de Miguel", que elegeu seus filhos, José Teles para a Câmara Federal e

Maria Mendonça para a Assembleia Legislativa.

Na procissão do padroeiro dos caminhoneiros, Santo Antônio, ficaram juntos o deputado José Milton, o deputado federal José Teles e o empresário itabaianense Amorim, dono da transportadora do mesmo nome (foto). Para alguns, o empresário José Amorim pode ser o nome de consenso para unir os tradicionais adversários políticos.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/95

Objeto: Aquisição de Equipamentos, Materiais Permanentes e Instrumentais, para a Secretaria de Estado da Saúde.

Abertura: 19.07.95

Local: Auditório dos Expedicionários/Sede da Secretaria de Estado da Saúde.

Horário: 09:00 horas

Recurso: Convênio 488/94 e Contrapartida do Tesouro do Estado.

Cópias do Edital encontram-se à disposição na Sede da Secretaria de Estado da Saúde/CPL, Praça Gal. Valadão, 32, das 08:00 às 11 horas e das 15:00 às 17:30 horas.

Aracaju, 12 de junho de 1995
Sérgio Vasconcelos Garcez
Presidente/CPL

CHACINA DE CANINDÉ

Viúva pode estar acusando o homem errado

(Foto: A Tarde)



Tisso com colete da Polícia, ao lado do sargento Martins e dois policiais que já estão presos.

Canindé do São Francisco - Depois que a imprensa baiana publicou uma série de reportagens sobre o crime organizado em Paulo Afonso, no interior da Bahia, com a divulgação de várias fotografias, já surgem informações dentro da Secretaria de Segurança Pública de Sergipe, que a viúva Gedalva Rodrigues, do vereador Ademar Rodrigues de Assis, "Demar de Teles" tenha cometido equívoco ao apontar o sargento Antônio Carlos Bezerra, como um dos matadores de seu marido e dos três amigos dele. Uma reportagem publicada pelo jornal A Tarde, no dia 6 passado, traz uma fotografia do sargento Walter Leal Martins, de Paulo Afonso, com as mesmas características do militar sergipano.

durante duas semanas pelos policiais envolvidos nas investigações, que segundo fontes da SSP, chegaram a conclusão de que pode ter havido um equívoco da mulher na hora que viu o marido e mais três amigos mortos.

Segundo as investigações feitas por dois juizes e dois promotores de Paulo Afonso, o sargento Martins e seu bando são responsáveis por dezenas de homicídios e roubos nos Estados da Bahia, Alagoas, Pernambuco e Sergipe. Diante dos fatos, os policiais suspeitam que tenha sido o grupo do sargento baiano que executou no dia 20 de janeiro passado, o presidente da Câmara de Vereadores de Canindé do São Francisco e mais três amigos que se encontravam em sua residência.

A pessoa que a viúva apontada como sendo o sargento Antônio Carlos Bezerra pode ter sido Walter Leal Martins que comandou a chacina pessoalmente já que os criminosos se identificaram como policiais, Martins frequentava semanalmente a cidade devido o círculo de amizades de sua família.

de amizade com o ex-prefeito Jorge Carvalho.

Mantém a versão

Para o superintendente de Polícia Civil, delegado Paulo Ferreira Lima as informações divulgadas pela imprensa baiana deverão ser investigadas, mas a viúva mantém a versão do envolvimento do sargento Antônio Carlos Bezerra, apesar de uma fotografia mostrada pelo jornal ter as mesmas semelhanças com o sargento sergipano. Ferreira não quis se manifestar se houve ou não equívoco por parte da mulher em apontar o ex-delegado de Canindé do São Francisco como um dos homens que tomaram parte na chacina.

Mas Ferreira acredita que o caso será esclarecido em breve porque o delegado Abelardo Inácio da Silva, da 1ª Delegacia (Conjunto Senador Leite Neto) está trabalhando no crime. Um assassinato que aconteceu recentemente naquela região está sendo investigado porque existem informações que tenha sido queima de arquivo porque participara da chacina.

O Governo do Estado afirma que o caso não é de competência da Polícia Civil, mas sim da Polícia Militar.

espalhadas nos quatro cantos do Estado, as vendas tenham um aquecimento considerável apesar do clima.

Com relação às vendas nestes primeiros seis meses deste ano os gerentes asseguram que elas tiveram um crescimento considerável em relação ao mesmo período de 1994. Atribuíram o fato a estabilização da economia mediante a implantação do Plano Real. A Kaiser, de acordo com Evandro teve um crescimento nas vendas em torno de 8% já a Antártica, segundo José Ailton, teve um aumento nas vendas entre 20% e 30%.

Quem for comprar um engarrafado de cerveja Kaiser neste período junino pagará, na promoção R\$ 17,20 e de Coca-Cola R\$ 6,00. Já aquele que adquirir um engarrafado da cerveja Antártica pagará R\$ 18,60 e do Guarani R\$ 5,90.

(Foto: Fernando Silva)

O sargento Martins, como é mais conhecido e amigo pessoal do ex-prefeito Jorge Carvalho, e sua mulher, a prefeita Hortência Carvalho, de Canindé do São Francisco, a 213 quilômetros de Aracaju. A fotografia publicada pelo jornal baiano foi analisada pelo jornal municipal na cidade de Canindé.

Apesar de estarmos a uma semana do São João, a festa popular mais tradicional do Nordeste, ainda estão fracas as vendas de cerveja na capital sergipana. Foi o que revelaram os gerentes das maiores distribuidoras de bebidas do Estado, enfatizando ser normal o pouco consumo da população nesta época do ano em decorrência das chuvas que caem e contribuem para que as pessoas fiquem mais em casa e consumam bebidas quentes, a exemplo do whisky.

O gerente de marketing da Kaiser, Evandro Castro, por exemplo, disse que neste mês de junho as vendas de cerveja caíram entre 25% e 30% com relação aos meses anteriores. Já o gerente geral da Antártica, José Ailton dos Santos, afirma que as vendas naquela distribuidora tiveram uma queda em torno de 20% na primeira quinzena deste mês com relação ao mesmo período dos meses passados.



As distribuidoras de bebidas registram poucas vendas de cerveja a uma semana do São João.

Areia Branca pronta para a festa do forró

Todos os camarotes de Areia Branca já foram vendidos. Uma operadora de turismo de Salvador, trará 23 ônibus com baianos e outros turistas, que virão participar dos festejos juninos da cidade. A maioria das pequenas e médias empresas de ônibus de Sergipe colocará vários desses meios de transporte fazendo linha em Areia Branca nos dias e noites da festa, e as grandes empresas já alugaram diversos ônibus a grupos que irão se divertir.

Tudo esse sucesso se deve à preocupação das últimas administrações do município, como também da atual, em primar a cada ano pela qualidade e conforto dos participantes, aprimorando o evento a cada ano, além de zelar para a continuidade de uma festa que já virou tradição no São João de Sergipe, assegurou o prefeito de Areia Branca, Clodoaldo André Junior.

Dois inovações deste ano, como a passarela que abrigou das chuvas os participantes no último dia 31 e os camarotes (já vendidos), provaram que vieram para ficar, e serão parte integrante do forró-dromo, a partir de agora.

Para preservar a festa de todos, e fazendo valer seu slogan "São João de Paz e Amor", os 600 homens que trabalharam no dia 31, continuarão a dar segurança às pessoas, tanto no forró-dromo, como no restante da cidade. Além disso, o prefeito Clodoaldo esteve esta semana em reunião com representantes da Polícia Rodoviária Estadual e Companhia de Trânsito, para buscar formas de reduzir a zero o número de acidentes nas estradas, vitimando os participantes da festa. No último dia 31, aconteceram dois acidentes, com um óbito. Nos dois, as causas principais foram embriaguez e imprudência.

O que aconteceu nos deixa triste, pois o que realizamos em Areia Branca é um evento em que a alegria é o ápice, que infelizmente se vê maculado por acontecimentos trágicos como esses, por isso, além de cuidados redobrados pelos policiais nas estradas, estaremos realizando uma campanha junto aos participantes, para que não dirijam quando se sentiam acima de seu limite, não hesitem em pedir para outra pessoa guiar o carro", informou Clodoaldo.

Direito e Legislação do Trabalho em debate

"Direito e Legislação do Trabalho" será o tema de um curso que começa amanhã, às 19 horas, na sede do Curso Edições Pesquisa Assessoria Consultoria LTDA (Cepac), na Rua Alvaro de Brito, 770, no Salgado Filho. O curso prosseguirá até a próxima sexta-feira e será ministrado pelo fiscal trabalhista Getúlio Sampaio, a advogada, administradores, contadores, empresários, entre outros profissionais.

O curso será dividido em seis partes. A primeira parte é sobre "Aspectos da Fiscalização Trabalhista". Nesta parte serão abordados temas como notificações, documentos não sujeitos a notificações, auto de infração, multas primárias, multas reincidentes, crimes contra a Organização Internacional do Trabalho, contravenção penal, resistência a fiscalização e suas consequências, limitações das convenções coletivas, livro de registro de empregados, livro de inspeção do trabalho e carteira de trabalho e Previdência Social.

"Contratos de Trabalho" será o tema da segunda parte do curso, que enfocará admissão de empregados menores e menores aprendizes, alteração contratual, aviso prévio, culpa recíproca, desvio de função, despedida indireta do contrato de trabalho, interrupção do contrato de trabalho, rescisão do contrato de trabalho e suspensão do contrato. A terceira parte terá como tema "Jornada de Trabalho", que abordará acordo de compensação de jornada, acordo de prorrogação de jornada, adicional noturno sem horas extras, adicional noturno com horas extras, adicional noturno com insalubridade ou periculosidade, escala de revezamento, repouso semanal remunerado, en-

tre outros. "O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), que faz parte da quarta parte do curso, mostrará o recolhimento normal, o recolhimento em atraso e fraudes. Já na última parte do curso serão abordados assuntos diversos, como Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), Seguro Desemprego, Ráis, Serviço Militar, Trabalhador Rural e Vale Transporte. O Cepac também promoverá um outro curso esse mês sobre "Rescisões Contratuais de Trabalho". Ele será realizado no período de 26 a 29 deste mês, a partir das 19 horas, no próprio Cepac, para advogados, administradores, contadores, empresários, engenheiros, pessoal do escritório de contabilidade e economistas. Será ministrado pelo fiscal trabalhista Getúlio Sampaio.

Consta no seu programa rescisões por despedida sem justa causa, falência ou concordata, despedida indireta do contrato de trabalho, factum principal, força maior, justa causa, falecimento, culpa recíproca. Também serão abordados o contrato determinado e antecipação do prazo pelo empregador ou empregado, contrato de experiência, trabalho temporário, safra, comissões, aposentadorias e pedido de demissão.

Vários outros cursos promovidos pelo Cepac já estão confirmados para julho e agosto. Eles enfocarão temas como: Salário e Remunerações, Relações Humanas, Incremento de Produtividade, Introdução à Administração, Administração da Produção, Introdução à Pesquisa operacional, Direito Administrativo do Trabalho e Desenvolvimento Organizacional I e II.

Aracaju vai sediar reunião do Cosjub na Universidade

Já está em Aracaju Maria Luiza Castro de Castro, presidente do Conselho dos Serviços Jurídicos das Instituições Federais de Ensino Brasileiras, (Cosjub), com o objetivo de coordenar a reunião do Conselho em Aracaju. A informação é da Representante do Estado de Sergipe no Conselho de Serviços Jurídicos, Wilma Leal de Oliveira que é da Universidade Federal de Sergipe. Acrescentou ainda que, a reunião do Cosjub em Aracaju tem o objetivo de discutir todos os temas de interesse das

Universidades Federais, com o intuito de que se tenha um procedimento uniforme no tratamento de problemas comuns.

Segundo explicou ainda, todos os procedimentos estão sendo tomados com vista a fazer com a reunião do Cosjub em Aracaju ou melhor na Escola Técnica Federal seja coroado de êxito. Para tanto, lembra ainda que, temáticas de grande importância às instituições federais estão na pauta da discussão.

Dr. Gildo Simões

Dermatologia - Alergia Cutânea Adulto - Criança Formado em 1975 CRM(SE) 450

CONSULTÓRIO: Rua Arauá, 218 (LAPEC) Fone: 222-0548 HORÁRIO: 14:00h

Atende Particular e Convênios: Petrobrás, Unimed, Sindicato dos Bancários, etc

BÔNUS DE 20% DE DESCONTO NA INSCRIÇÃO, MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DESTES CUPOM

Curso "Direito do trabalho"

De 19 a 23/06/95

Instrutor: Adm. GETÚLIO SAMPAIO

Horário: 19:00 às 22:00 h

Local: CEPAC

Rua Alvaro Brito, 770 (em frente ao Hiper G. Barbosa) - Salgado Filho

Telefax: 079 231 - 6044

A empresa que inscrever 03 (três) participantes terá o quarto como cortesia

Próximos Cursos:

- Rescisões Contratuais período: 26 a 30/6 das 18:30 às 22h
- Salários & Remunerações período: 03 a 07/7 das 18:30 às 22 h
- Relações Humanas período: 10 a 14/7 das 18:30 às 22 h
- Incremento da Produtividade período: 17 a 21/7 das 18:30 às 22 h
- Desenvolvimento Organizacional I período: 19 a 30/6 das 18:30 às 22 h
- Desenvolvimento Organizacional II período: 31/7 a 30/8 das 18:30 às 22 h
- Introdução a Administração período: 07 a 11/8 das 18:30 às 22 h

Oftalmologistas condenam normas do Detran

Os critérios de credenciamento para clínicos, oftalmologistas e psicólogos junto ao (Detran) Departamento Estadual de Trânsito visando concessão de exames de vista, clínico e psicotécnico estão sendo questionados por um grupo formado por um expressivo número de oftalmologistas que já exigem providências do secretário Wellington Manguiera, da Segurança Pública, no sentido de que o

Detran possa receber o atestado de qualquer profissional desde que este não esteja envolvido nas falcatruas detectadas pelo órgão. Abaixo assinado desta natureza foi encaminhado recentemente para o Secretário da Segurança Pública que, por sua vez, encaminhou o documento ao Departamento Estadual de Trânsito.

O secretário Wellington Manguiera, revelou à GAZETA que nada pode fazer sem antes consultar o Conselho Deliberativo do Departamento Estadual de Trânsito. "Recebi o documento e encaminhei para o Conselho Deliberativo do Detran. O Conselho avaliará e nos dará um direcionamento", ressaltou o secretário. O diretor-presidente do Detran, Norman Oliveira, por

sua vez, disse que desconhecia o teor do documento e preferiu não fazer qualquer comentário sobre o abaixo assinado encaminhado pelos oftalmologistas sergipanos ao secretário Wellington Manguiera.

Mas o diretor-presidente do Detran demonstrou conhecimento da manifestação dos oftalmologistas contrária à limitação do órgão no número de clínicas e profissionais credenciados e se defendeu alertando que estes profissionais estariam fazendo má interpretação das determinações do órgão.

"O que está acontecendo é que os profissionais que estão reclamando acham que o Detran tem obrigação de aceitar qualquer atestado, mas estes profissionais desconhecem o Código Nacional de Trânsito", enfatiza o diretor.

Na sua interpretação, o Código Nacional de Trânsito determina que o Detran tem obrigação de realizar os exames ou credenciar profissionais para realizá-los. Atualmente são 27 profissionais entre clínicos, oftalmologistas e psicólogos, credenciados, conforme relação divulgada por funcionários do órgão. Mas Norman Oliveira anunciou à GAZETA, que o órgão

teria credenciado mais de cinquenta profissionais no Estado entre clínicos e oftalmologistas.

De acordo com Norman Oliveira, o profissional pode ser credenciado desde que possua uma clínica estruturada. Nesta clínica deve existir os três especialistas (clínico, psicólogo e oftalmologista) e que seu endereço esteja localizado em bairros populosos e de fácil acesso, com horário de funcionamento das 8h às 18h.

ABAIXO ASSINADO

Eis o conteúdo do abaixo assinado dirigido ao secretário Wellington Manguiera: "Os oftalmologistas, abaixo assinados, vêm até vossa excelência fazer uma exposição de motivos e solicitar uma reavaliação dos critérios adotados pelo Departamento Nacional de Trânsito, quanto a quantidade de oftalmologistas escolhidos para realizarem o exame de acuidade visual. Este exame permite ao cidadão o ingresso aos testes para solicitação ou renovação da carteira de habilitação.

Entendemos e louvamos as atitudes que a direção do Detran tomando no sentido de corrigir as possíveis falhas e moralizar os critérios adotados para tirar carteira de habilitação. Sabemos dos absurdos existentes no fornecimento dos atestados médicos, exigidos pelo Detran para carteira de habilitação, assim como o Detran sabe qual ou quais oftalmologistas não se conduziram corretamente e, por isso não é justo a maioria ser punida pelo erro de 1 ou 2 colegas.

Gostaríamos de conhecer os critérios de avaliação adotados pelo Detran na escolha dos oftalmologistas, uma vez que sendo um órgão público está sujeito à lei 8.666/93 e suas alterações, a qual trata de normas para licitações e contratos na administração pública. Nem todos os colegas oftalmologistas credenciados têm clínico geral nas suas dependências, tendo no entanto no mesmo quarteirão fato comum a vários colegas.

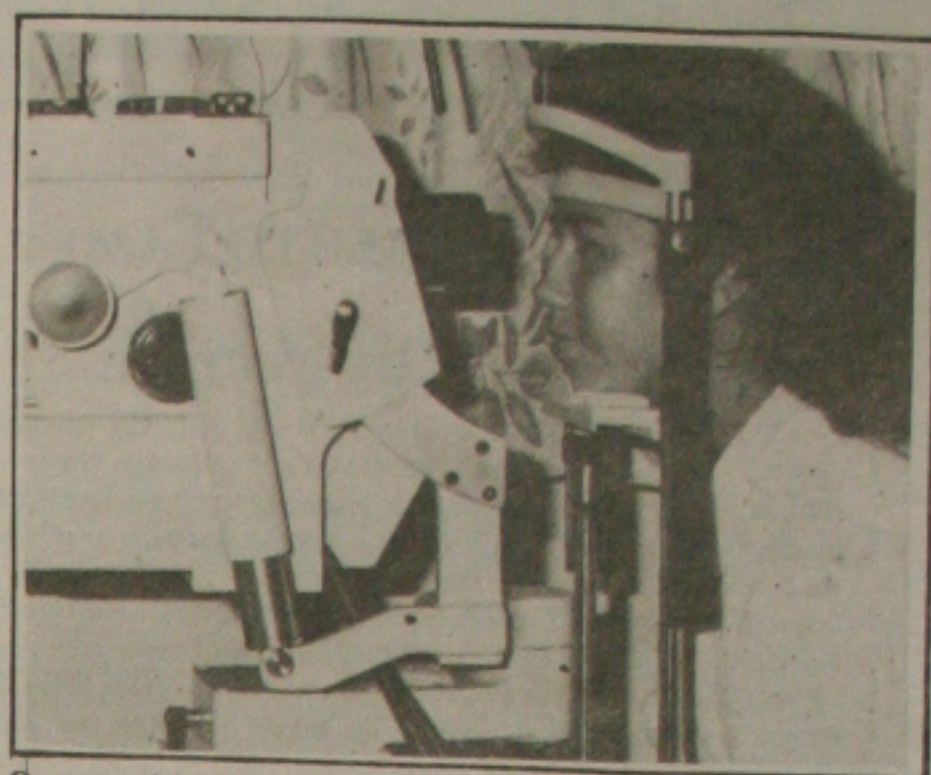
O número de oftalmologistas

credenciados, autorizados ou conveniados com o Detran para realização do exame é insuficiente se fizermos uma correlação direta com o número de usuários que diariamente se inscrevem para habilitação novas ou renovação das antigas. Comparativamente, se a Petrobrás conta com 5 mil funcionários e dependentes e tem mais de 20 oftalmologistas credenciados, o Detran com uma necessidade maior, só tem estes credenciados.

Sem questionarmos a competência profissional dos escolhidos, ficaram de fora outros oftalmologistas também com excelente padrão de qualidade, que atuam em hospitais e clínicas estruturadas e equipadas com o que há de melhor na assistência oftalmológica, e que não é justo ficarem de fora da escolha.

É anti-produtivo e financeiramente inviável o usuário estar sendo acompanhado pelo seu oftalmologista que, mais do que ninguém conhece sua real capacidade visual e, ainda assim, ser obrigado a outra consulta que lhe custará mais R\$ 15,00 para obter um atestado médico com um dos oftalmologistas credenciados. O que permite uma melhor avaliação do quadro ocular de um paciente para que se possa dar um atestado de vista: uma simples medida de acuidade visual ou uma consulta oftalmológica completa que inclui vários exames (pressão ocular, fundo de olho, dilatação pupilar, entre outros)? Quantas vezes o paciente enxerga bem, aparentemente, naquele momento, e aos esforços visuais prolongados (dirigir à noite) cansa e o defeito aparece, só detectaríamos se dilatássemos a pupila e avaliássemos numa consulta o paciente.

Nossa intenção é, juntos oftalmologistas e Detran, prestar um serviço de qualidade, onde todos tenham oportunidade de realizar um trabalho sério dentro dos critérios e exigências estabelecidas pelo Detran. Pelo exposto acima solicitamos de vossa excelência a inclusão dos demais oftalmologistas na lista de prestadores de serviço do



O exame só é por médicos credenciados pelo órgão.

Detran e que os usuários do Detran sejam encaminhados também aos nossos serviços."

Insatisfação

A insatisfação parte não somente dos oftalmologistas, mas também dos usuários que necessitam da habilitação e também dos médicos conforme retrata o presidente da Sociedade Médica de Sergipe, Lúcio Prado Dias que vê com preocupação o fato do Detran limitar o número de profissionais para realização dos exames clínicos e oftalmológicos. O presidente da Sociedade Médica informou que a entidade já recebeu várias reclamações contra a atitude do Detran. As denúncias foram encaminhadas ao Conselho Regional de Medicina para que as providências sejam adotadas partindo do princípio de que o cliente teve seu atestado recusado pelo Departamento Estadual de Trânsito.

A reportagem da GAZETA tentou ouvir o presidente da Sociedade Sergipana de Oftalmologia, mas ele não foi localizado. Alguns oftalmologistas que conversaram com a reportagem deste matutino fazem questão de não ser identificados. Mas alguns deles chegam a acreditar que o presidente da Soci-

edade Sergipana de Oftalmologia seja omissa ao problema já que ele é um dos profissionais credenciados pelo Departamento Estadual de Trânsito.

A comunidade, por sua vez, principalmente aquelas pessoas carentes que necessitam da habilitação, acaba penalizada. Para habilitar-se pela primeira vez, o interessado deve passar pelos exames clínico, oftalmológico e pelo psicotécnico. Cada um destes atestados custa R\$ 15,00 sem falar na taxa que é cobrada pelo Detran para realização do exame prático nas ruas. O paciente poderia, entretanto, se habilitar sem gastar um centavo além da taxa do Detran. O cliente de um profissional que não seja credenciado, por exemplo, terá que arcar com os custos de uma despesa extra para realizar um exame superficial, somente para ter o parecer do profissional para conseguir a habilitação. "Não é justo que um paciente, que tem convênio com outras clínicas, deva arcar com novas despesas se ele pode perfeitamente ter o aval do profissional que vem lhe acompanhando e conhece profundamente o seu problema", enfatizou um oftalmologista consultado por nossa equipe de reportagem que preferiu permanecer no anonimato.



Norman diz que o Detran não tem obrigação de aceitar qualquer atestado

Lojas vendem poucos discos nos festejos

Estamos a uma semana do São João e ainda não foram aquecidas as vendas de discos de forró nas lojas da capital sergipana, revendedoras deste produto. A revelação é das gerentes destes estabelecimentos comerciais, que estão confiantes que o movimento venha a crescer a partir de hoje com o recebimento da quinzena de muitos trabalhadores e a proximidade do São João e do São Pedro.

A gerente do Cantinho da Música, Maria do Carmo Santos, disse ter a convicção de que será mantida a tradição do povo sergipano de comprar discos de forró neste período junino e de que ele sempre deixa para a última hora para fazer suas coisas. A mesma informação prestou uma vendedora da A Suggestiva, que preferiu não se identificar.

Maria do Carmo disse que a loja que gerencia vem fazendo promoções visando incentivar o consumidor a comprar neste período de dificuldade para o trabalhador brasileiro. As promoções, conforme revelou, variam de 5% a 15% e dependem do valor da compra. Já a Suggestiva vende no cartão de crédito com preço de à vista.

De acordo com os entrevistados, os discos da preferência dos aracajuanos neste período junino são: Flávio José, Forró Maior, Mastruz com Leite e Alcimar Monteiro. Os preços dos discos e fitas cassetes variam de R\$ 5,00 a R\$ 9,00 e o dos discos laser estão sendo comercializados por um preço entre R\$ 13,00 e R\$ 15,00. Os mais vendidos ainda são os discos sulvinis e fita, por terem preços mais acessíveis.

Seminário discute Recomposição e Uso dos Recursos Florestais

A falta d'água que vem ocorrendo em vários municípios sergipanos e o aumento das pragas são frutos da agressão do homem ao ecossistema natural. A revelação é do superintendente regional do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), Edvaldo Rosas, enfatizando que promoverá um Seminário sobre "Recomposição e uso dos Recursos Florestais do Estado de Sergipe" visando motivar os donos de terras à prática da silvicultura.

Segundo Rosas, no seminário será mostrado que a silvicultura é uma atividade agrícola rentável a médio prazo, chegando a competir com qualquer tipo de agricultura, desde que selecionada tecnicamente.

Governo quer aumentar incentivo a empresa que investir em ciência

Rio, (AE) - O ministro da Ciência e Tecnologia, Israel Vargas, revelou ontem que o governo está estudando a modificação da lei de incentivos fiscais às empresas que aplicarem recursos em ciência e tecnologia. "Atualmente, as empresas se beneficiam de um desconto entre 8% e 15% do Imposto de Renda, mas o governo quer aumentar esse percentual até o final de seu mandato para algo entre 30% e 40%", revelou. O ministro disse que pelo menos 30 empresas em todo o País já se beneficiam do incentivo, "mas até o final do ano serão cerca de 60".

Vargas disse ainda que não é mais possível que apenas o governo aplique recursos em ciência e tecnologia. "Hoje o mercado está aberto, a competição está cada vez mais crescente, é preciso distribuir a renda e enfrentar a concorrência, desenvolvendo a ciência e a tecnol-

mente. A sua expectativa é que depois da realização do evento, a silvicultura venha a ser praticada e o governo do Estado crie um órgão que trate especificamente do assunto.

Entende que a silvicultura pode recompor os recursos florestais do Estado e que é preciso compatibilizar o alimento e a preservação do meio ambiente, visto que o desmatamento promovido pelo homem para a fabricação de carvão e lenha para padarias, cerâmicas e olarias está pondo em risco o abastecimento de água em alguns povoados e municípios. "É que desmatando as margens e nascentes de rios e riachos faz com que haja re-

dução do volume d'água desses corpos hídricos e no período de estiagem eles secam ou ficam com o volume bem reduzido", afirmou.

O superintendente regional do Ibama ressaltou que se forem recuperadas as matas os sergipanos terão maior proteção do solo, maior qualidade de chuva e, consequentemente, maior oferta de água para beber e para a agricultura. "Haverá ainda mais refúgio para a fauna, destacando as aves que estão desaparecendo por falta de abrigo que a mata lhe oferece e contribuindo para o aumento da praga de insetos que ficam livres dos seus inimigos naturais, que são os pássaros", finalizou.

montante arrecadado.

Núcleos - Vargas anunciou também a criação de núcleos de excelências para incentivar investimentos em ciência e tecnologia em diversas áreas como matemática, biotecnologia, física, química e meio ambiente. Segundo explicou, os centros serão escolhidos dentro de uma espécie de concorrência pública e os vencedores receberão verbas em torno de R\$ 100 milhões para a aplicação em re-

ursos humanos, contratação de pessoal estrangeiro e compra de equipamento. Segundo Vargas, a criação desses núcleos de excelência é uma das prioridades do presidente Fernando Henrique Cardoso que quer estimular a qualidade do ensino nessas áreas. O ministro anunciou a inauguração de pelo menos 15 desses centros ainda este ano.

Empresas de ônibus empregam mais com fim dos clandestinos

O movimento de pessoas no Terminal Rodoviário Governador José Rollemberg Leite, em Aracaju, tem crescido dia a dia após a reativação de quase 50 linhas de ônibus intermunicipais devido a proibição do transporte de passageiros em Kombys e Bestas. "Além de ter começado a gerar empregos, o sistema já está contribuindo para aquecer o comércio do terminal que antes estava praticamente desativado. Os taxistas que trabalham ali também estão satisfeitos, pois o número de corridas aumentou consideravelmente", diz o presidente do Transpase, Laelson Menezes.

O sindicalista garante que desde a proibição do transporte clandestino o aumento da demanda de passageiros nos ônibus provoca o reaquecimento de cerca de 50 linhas, tendo as empresas colocado carros novos para atender a vários municípios. "A nossa expectativa é que num curto espaço de tempo teremos criado mais de 5000 novos empregos diretos o que significa, entre outras coisas, que vamos contribuir para a redução e evasão de encargos sociais", diz. O Transpase prevê que o transporte clandestino tem causado um prejuízo de R\$ 250 mil aos cofres da Previdência Social.

Como Laelson Menezes, o vice-presidente do Sindicato dos Motoristas e Cobradores, José dos Santos, também está satisfeito com o

reaquecimento do mercado de trabalho. "Permanecendo a proibição, novos empregos serão criados, pois a demanda de passageiros obriga o sistema a contratar novos companheiros", confia. Ele não deixa de ter razão. Enquanto dez Bestas empregam sete profissionais, o mesmo número de ônibus precisa de 70 trabalhadores. Laelson Menezes não acredita que o transporte clandestino seja legalizado. "Os deputados levarão em consideração que o sistema emprega hoje mais de 4 mil pessoas".

A legalização do transporte de passageiros em Kombys e Bestas também traria sérios problemas para a máquina estadual. A Secretaria da Fazenda, conforme fiscais de tributo, teria dificuldades para evitar a sonegação de impostos, e a fiscalização do DER e da Polícia Rodoviária Estadual precisaria ser reforçada consideravelmente para impedir os abusos nas estradas. A geração de empregos sofreria graves consequências já que a intenção é obrigar que as Kombys e Bestas sejam dirigidas apenas por seus proprietários. Laelson diz ter certeza que, "a despeito do 'barulho' que o pessoal dos clandestinos está fazendo, os deputados agirão com razão e considerarão os benefícios causados pelo sistema de transporte intermunicipal. Mais do que ninguém, eles estão cientes com a proposta do Governo da geração de empregos para os sergipanos", concluiu.

PETROBRÁS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

E & P - SE/AL

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA 120.1.015.95-9

Objeto: Serviços de conservação de locações e equipamentos de superfície de poços terrestres e despoluição de áreas.

O Aviso de Edital de Licitação 120.1.015.95-9, publicado no Diário Oficial da União no dia 16/06/95, apresenta as condições para consulta e/ou obtenção da documentação pertinente.

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Economia
Internacional

✓ ALBERTO TAMER

Há ameaça de recessão

PARIS (ALO) - A economia mundial está entrando num processo de desaquecimento mais rápido do que se previa. Ninguém mais fala em 3% este ano, como assinalamos em coluna anterior, mas agora muitos começam a temer a volta da recessão num horizonte não muito distante, 1996? Quem sabe. Com otimismo, a manter esse ritmo de desaceleração, podemos ficar muito próximos de 1 ou 2%. A OCDE deve divulgar esta semana previsões talvez mais animadoras, mas há fatos inquietantes. Os chefes de Estado dos sete principais países do mundo estiveram reunidos nesta semana. Sonham com um crescimento de 3%, mas a estimativa para os próximos três meses é de um crescimento anualizado de 1%. Pode mudar, mas não vai ser fácil.

O que está acontecendo afinal? É simples. As duas maiores economias do mundo estão recuando. Nos Estados Unidos, o crescimento anualizado do Produto Interno Bruto no primeiro trimestre do ano caiu de 5,1% em 1994, para 2,7%, em 1995. O presidente do Banco Central norte-americano, temendo a inflação, planejou o que chamo de "aterrissagem lenta". Só que, como ironiza o "Economist", economia não é avião. Desce ou sobe. Pode ser um pouco mais rápido ou lentamente. Mas isso de ir parando aos poucos pode dar em desastre, que muita gente nos Estados Unidos começa agora a temer. Não que apenas isso pudesse gerar uma recessão. As exportações da França, Itália, Alemanha e da Grã-Bretanha representam de 15 a 20% da produção, mas apenas de 1,2% a 2,6% vão para os Estados Unidos. Até mesmo o Japão, cujas exportações chegam a 30% do PNB, exporta para os Estados Unidos não mais que 8,6%.

A economia norte-americana pesa, sim, mas sozinha não leva o mundo de volta à recessão. Afinal, ela vem crescendo há anos enquanto os outros recuavam. O problema é que a segunda economia, do Japão, não só continua semi-estagnada, mas recua. Poderá crescer no máximo, 1,2% este ano. O Governo anunciou esta semana a antecipação do grande plano de reativação anunciado há pelo menos três vezes. Enquanto a deflação continua, destruindo preços e valores.

A associação de duas economias em retirada é o caminho certo para a recessão. E, infelizmente, tudo indica que estamos entrando nele.

HÁJA PRAGMATISMO! - O ministro das Comunicações Sérgio Motta é, acima de tudo, pragmático. Na Europa, de onde retornou ontem, conseguiu convencer os investidores que ainda este ano serão assinados os contratos para que, em fins de 1996, todas as capitais brasileiras estejam plenamente abastecidas com telefones celulares a custos menores que os atuais. Só em S. Paulo, a capacidade é de 1 milhão de unidades! Assim, com o fim do monopólio, atende a uma demanda de usuários angustiados e atrai investimentos oferecendo retorno em curto prazo. Atende a todos e ainda ganha manchetes.

NINGUÉM PENSOU NA ÍNDIA? - Recente estudo do Departamento do Comércio dos Estados Unidos mostrou que a Índia está se tornando um dos mercados mais promissores deste fim de século. Desde 1991, com o apoio do FMI, vem pondo em prática um dramático plano de transformação econômico. O seu PIB cresceu 5,3 o ano passado.

QUEM QUER COMPRAR? - Continuam aumentando os investimentos estrangeiros nos Estados Unidos devido ao preço atraente, pela queda de valor do dólar, e a legislação liberal. Em 1994 eles totalizaram US\$ 47 bilhões contra US\$ 26 bilhões em 1993. O Japão, que foi grande investidor, está agora em último lugar com apenas US\$ 2 bilhões. A Europa investiu US\$ 34 bilhões, dos quais quase US\$ 19 bilhões da Grã-Bretanha. Um fato que merece destaque especial. 91% dos investimentos externos diretos foram em aquisições, por estrangeiros, de empresas em operação nos Estados Unidos, que nem por isso foi "dominado pelo capital estrangeiro". Tem dinheiro? Compra. Está tudo à venda. E este ano o leilão continua.



VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.

EPLANTUR
VIAGENS E TURISMO

UM NOVO CONCEITO EM VIAGENS

NOSSOS LANÇAMENTOS:

EUROPA/95 - 20 DIAS

Saída: 08.09.95
Retorno: 27.09.95

ESPANHA - FRANÇA - ITÁLIA - SUÍÇA
* Hotéis de 4 e 5 estrelas, com café da manhã * Guia * Seguro de Viagem * Ônibus de luxo.

FINANCIAMENTO EM ATÉ 20 MESES

VENHA CONHECER TAMBÉM AS NOSSAS OFERTAS DE CURSOS DE IDIOMA NO EXTERIOR

Endereço: Rua Buquim, 217 - Aracaju/SE (Próximo ao Conservatório de Música) FONES: (079) 222-3910 / 211-6960 - Fax: (079) 224-9605



As empresas, segundo Adierison, estão com dificuldades para renovar a frota.

Transporte

Empresas não vão comprar ônibus até o fim deste ano

Enquanto os usuários reclamam que os ônibus que rodam no Sistema Integrado de Transporte (SIT) de Aracaju estão velhos (parte deles), os empresários se queixam que a SMTU não reajusta a tarifa, o que reflete na renovação da frota. Adierison Monteiro, presidente do Setransp e diretor da Progresso, disse que as empresas do SIT não irão encomendar novos ônibus enquanto não houver uma definição sobre o reajuste da tarifa. Pessimista diz que pode até acontecer uma renovação só em 96.

Até o fim do primeiro trimestre a previsão, conta Adierison Monteiro, era de se ter, no mínimo, 40

novos ônibus rodando, mas só colocamos quinze e cancelamos a compra de 35 (20 Progresso e 15 da Halley). O prefeito Almeida Lima encontrou a frota com 6 anos de uso e pelo que a gente percebe vai sair com ela mais velha e será o pior administrador para o SIT; ele quer acabar com o sistema, mas não sabemos movido por quais interesses - completou.

Adierison disse que Curitiba tem uma tarifa de R\$ 0,45, Distrito Federal está com R\$ 0,70; São Paulo; R\$ 0,65; Salvador com R\$ 0,50 e Maceió vai passar para R\$ 0,50, enquanto que Fortaleza já cobra R\$ 0,54. Aracaju continua com R\$ 0,40, quando deveria ter

chegado a junho com R\$ 0,48 - acrescentou.

O empresário disse que se não bastasse a política que defesa a tarifa, o prefeito ainda permite que "ônibus clandestinos invadam o SIT, desrespeitando a soberania de Aracaju. Ao invés de salvar o SIT, o prefeito está apressando seu velório. Ele é frio, calculista e anormal, como administrador, prejudicando o usuário que vai continuar reclamando da frota, enquanto não houver tarifa real - diz o empresário, que também defende uma campanha para que os patrões distribuam vale-transporte, diminuindo o sacrifício do trabalhador.

Produtor de leite quer dinheiro para aumentar produção do Estado

Com as chuvas, é natural que tudo melhore para o produtor. No caso dos agropecuaristas, o aumento da produção de leite não significa que os lucros engordam, principalmente quando a produção não é escoada, por isso que a bacia leiteira de Sergipe precisa com urgência de mecanismos para garantir o consumo, já que a população consome pouco leite. Diante disso, o presidente da Cooperativa Serpense de Laticínios Ltda (CSL), Ednirson Fonseca, está buscando na parceria com a Leite Glória Ltda (CSL) a solução, que começa com a compra do excesso pela multinacional.

Ednirson Fonseca disse que é difícil para o produtor sair de uma seca terrível, quando começa a chuva melhora a produção e não se tem um escoamento. No caso da CSL é mais difícil, porque atravessa dificuldade financeira e tem que absorver o produto, para não diminuir o preço.

O presidente da CSL diz que

Sergipe tem uma capital com 460 mil habitantes e consome menos de 10% do que é produzido e o leite in natura, que é prejudicial à saúde, concorre com o leite pasteurizado. O in natura é consumido até pelos hospitais num contrassenso.

Ednirson Fonseca disse que o Governo está preocupado com a CSL, temendo seu fechamento e por isso tem que se procurar alternativas, ser criativo, principalmente com juros e o jeito foi buscar alternativas e conseguiu a saída com o Leite Glória, que vem fazendo um trabalho bonito de proteção do produtor no Sul da Bahia e por isso o acordo com a garantia da compra do excesso, conforme ficou acertado com o gerente de Campo da Glória, Paulo Roberto Corrêa dos Santos.

Fonseca adverte para o consumo do leite in natura e revela que os produtores diminuíram o preço e o consumo não aumentou. Mas Ednirson não perde a esperança de que a situação vai

melhorar, a partir do acordo com a Leite Glória.

Apoio

Ednirson disse que o Leite Glória virá investir no produtor, com apoio técnico até financiamento sem juros, com o pagamento sendo feito com a produção.

O presidente da CSL disse que o Governo Albano Franco tem ajudado a agropecuária e já tem agendada uma reunião para o dia 27, com o secretário da Indústria, Comércio e Turismo, Ivan Leite, quando vai discutir alguns problemas da agropecuária e levar sugestões.

Para Ednirson Fonseca, o apoio deve vir em vários sentidos, inclusive com uma fiscalização rigorosa, evitando a entrada de leite clandestino, sem pagamento de impostos e sem o mínimo de higiene que, surpreendentemente é consumido pela população dos hospitais, que deveria cuidar da saúde do povo. (Por Cláudio Messias).

Alugam-se:

CASAS

Av. Barão de Maruim, 562, comercial. Valor, R\$ 2.000,00
Av. Des. Maynard, 65, excelente para clínicas. Valor R\$ 2.000,00
Av. Pedro Paes Azevedo, 512, com 3/4, sendo 1 suite, sala, garagem, dep completas. Valor R\$ 600,00
Rua Celso Oliva, 233 A, valor R\$ 800,00

APARTAMENTOS

Av. Francisco Porto, 609, Ed. Bretagne, 3/4, sendo 1 suite, dep completas. Valor R\$ 600,00
Rua Vila Cristina, Ed. Liberaluzia. Valor R\$ 600,00

SALAS

Ed. Oviedo Teixeira, salas 302/303/304, Valor R\$ 150,00

LINHAS

Linha 222, residencial. Valor R\$ 70,00

Tratar pelo telefone 224 1010 à tarde

Governo quer empregos no comércio

O setor de serviços é responsável por 52% do produto interno bruto do Estado e emprega cerca de 46% da força de trabalho. Sua dimensão revela uma economia em estágio de desenvolvimento ainda baixo, considerando o caráter tradicional de grande parte das atividades terciárias. Constatando-se esses fatos é que o governo do Estado, segundo o secretário de Planejamento e da Ciência e Tecnologia, Marcos Melo, traçou diretrizes para o desenvolvimento desta área gerando mais empregos e rendas.

Pelo que se tem, chega-se a conclusão de que uma política industrial, fundamentada na exploração dos setores químico-mineral e cloroquímico e, também, no incentivo à pequena e média empresas, induzirá a criação de inúmeros postos de trabalho no setor terciário, baseados nos pequenos e médios empreendimentos, cujo peso crescente é tendência efetiva em todos os países, cabendo ao poder público criar condições favoráveis para que possam sobreviver e auto-sustentar-se. Isso, conforme consta do programa de governo, passa pela especialização da mão-de-obra, porque o homem é fundamental em todo processo sócio-econômico.

Neste leque de opções para criação de emprego está o turismo e daí que nas diretrizes e linhas de ação do governo estão a conclusão dos projetos previstos para o Pólo Turístico Aracaju-São Cristóvão e o desenvolvimento dos Pólos Turísticos do Litoral Sul e do Litoral Norte, que integram o Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste (Prodetur-NE).

Marcos Melo disse que o projeto contempla o incentivo à criação de pequenas e médias empresas de natureza comercial e de prestação de serviços, com base em linhas de crédito especiais e em apoio tecnológico; ampliação e intensificação do marketing turístico do Estado; instalação de um hotel-escola em convênio com o Senac; estudos para implantação de pólos comerciais de pequenos negócios na capital e no interior, com base nas vocações econômicas municipais; e promoção de estudos, visando a criação do Fundo de Desenvolvimento e Assistência ao Turismo, previsto no artigo 159 da Constituição Estadual.

Cocamar pode investir na agroindústria

A Cocamar (Cooperativa de Fecicultores e Agropecuaristas de Maringá) tem interesse em investir no Estado de Sergipe, conforme deixou claro seu diretor Edilberto José Alves, numa reunião com o secretário de Estado da Indústria, Comércio e Turismo, Ivan Leite, e o presidente da Amido Glicose e seu diretor em Estância, respectivamente, Manoel Zalberman e dr. Hercílio.

A Cocamar opera com as culturas de laranja, algodão, soja e café e o Projeto Platô de Neópolis, conforme Ivan Leite, deixou o diretor da cooperativa paranaense interessado no potencial da fruticultura irrigada que Sergipe dispõe.

Como a Cocamar também opera na agroindústria, Ivan Leite espera que este segmento também desperte o interesse dos empresários paranaenses. Até para troca de experiências com os produtores sergipanos, passando novas tecnologias, esses contatos são fundamentais-comenta Ivan Leite.

O secretário tem feito diversos contatos com grupos empresariais do Sul e Sudeste, sempre colocando a vantagem que tem de um investimento em Sergipe, principalmente pela capacidade de escoamento da produção com o Terminal Portuário Içáncio Barbosa, em Barra dos Coqueiros. Ivan crê que, em breve, a Cocamar revele quais as áreas que investirá.

Palmeiras 2x2 Mogi Mirim
Mogi Mirim, SP, (AE) - A opção do Palmeiras pela força ofensiva foi equilibrada pelo futebol sólido e bem entrosado do Mogi Mirim. O empate por 2 a 2 ontem à tarde, em Mogi Mirim, refletiu a equivalência de forças entre as duas equipes. O Palmeiras foi consistente no ataque mas deixou espaços na sua defesa, enquanto o Mogi Mirim foi mais homogêneo no geral. O técnico do Palmeiras, Carlos Alberto Silva, não considerou o empate um mal resultado. "Com mais uma semana de treino teremos progressos", garantiu. A melhor maneira do Palmeiras superar a falta de entrosamento dos seus atacantes e prevalecer sobre o adversário era através das jogadas que foram ensaiadas durante a semana, explorando em bolas levantadas na área, a vantagem de ter jogadores altos, como Nilson e Rivaldo.

Esportes

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 18 e 19 de junho de 1995

Guarani 2x0 São Paulo

São Paulo, (AE) - A segunda fase do Campeonato Paulista não poderia ter começado pior para o São Paulo. A equipe foi humilhada pelo Guarani, ontem à tarde, em pleno Morumbi perdendo por 2 a 0. O atacante Bentinho ainda foi expulso, prejudicando sua equipe, transformando-se em desfalque certo para a próxima partida do São Paulo, no próximo sábado, contra o Mogi, em Mogi Mirim. O pesadelo enfrentado no primeiro tempo provavelmente não será esquecido tão cedo. Telê Santana já sabia que sua equipe quando não pode contar com Juninho, fica sem eficientes alternativas de ataque. As derrotas para a Ferroviária e Portuguesa, na final da primeira fase do Campeonato Paulista, comprovaram a deficiência. Mas, depois de ontem à tarde, será necessário rever muita coisa no time do São Paulo.

BANCO REAL

Para quem precisa de qualidade.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira
Uma provocação

Volta e meia, um amigo me provoca: e o Dunga, já aceitas o Dunga como a grande figura da seleção? Agora mesmo, o Brasil venceu um torneio amistoso na Inglaterra. Não cheguei a ver nenhum jogo. Estava noutra paróquia. Mais precisamente, estava acompanhando o torneio de tênis de Roland Garros, em Paris. Mas o amável provocador me conta que o Dunga foi, como sempre, o máximo.

Sinceramente, do que ali nos jornais ingleses, em Paris, só um jogador terá merecido realce: Juninho. Os demais teriam jogado a conta do chá. Até que dá pra entender. Os times que Zagalo tem montado são todos no estilo "pet-a-porter": embrulha e manda. O treinador não tem tempo, sequer, sequer, de conversar com os jogadores. Treiná-los, nem pensar.

O caso do volante Dunga é o seguinte: não o considero nem um mediocre, nem um craque. Na função que lhe toca, ele sempre deu conta do recado. Seja em clube, seja em seleção. O futebol nunca presenciou de um combante na meiacancha. Quando tínhamos a finesse de um Danilo ou de um Rui, precisávamos ter, por perto, o chumbo grosso de um Eli de Amparo ou de um Brandãozinho. Dunga entra, sob medida, nesse rol de vigilantes patrulheiros da linha média. Eu diria que todos são bons, mas não passam de coadjuvantes. Nenhum deles pertence à galáxia dos grandes criadores. A exceção, hoje histórica na meiacancha, é Zito. Foi ele o primeiro a ir além da meia-sola. Escalado como guarda-costas de Didi, em 58, Zito logo se revelaria um craque de fino trato com a bola. Sua camisa era "double-face", na hora de defender, defendia como um leão. Na hora de atacar, atacava com engenho e arte. Trocava passes curtos e incisivos com Didi, seu par ideal nas contradições do mundial na Suécia. Zito chegou a fazer escola no Santos. Foi à imagem semelhante dele que apareceu Clodoaldo, um batalhador do meio-campo com tintas de craque.

Acho, sinceramente, que na campanha do mundial, deu-se muito realce ao corte guerreiro da seleção, como se o espírito de luta fosse a virtude maior do futebol brasileiro. Nesse sentido, superestimou-se o papel de Dunga. Como preferi - e hei de preferir, sempre - louvar o talento de Romário, de Bebeto, de Aldair, deixei a alguns amigos da impressão de que negava Dunga. Nego-o, sim, como craque. Não o vejo como símbolo do futebol brasileiro. Beline também era capitão, em 58, e ninguém jamais o reverenciou pelo talento. Tecnicamente, Dunga foi superestimado. Parreira entregou-lhe a batuta de maestro quando ele não tinha, nem tem as virtudes essenciais do organizador de jogadas. Todas as bolas vindas de nossa defesa tinham que passar pelo crivo de Dunga. Resultado: nunca vi meiacancha mais infértil que a brasileira de 94. Erro de avaliação do técnico brasileiro que

já tinha idade bastante pra saber que aquele papel exige faculdades que a cegonha não pôs no berço de Dunga. Quem viu jogar Zizinho, Didi, Gerson, Falcão, Beckenbauer, Di Stefano percebe o tamanho do equívoco de Parreira. Entendo Dunga como capitão, como entendi Beline, em 58. Prefiro, como símbolo de 94, Romário. Como símbolo da nova seleção, Juninho.

PASSAPORTE

* O mais alto talão de cheque do tênis feminino, vai estar no mesmo lado da quadra, no torneio de Wimbledon, no próximo mês de julho. Vão formar a mesma dupla Navratilova e Steff Graf. As duas representam cerca de 150 milhões de dólares, entre prêmios, ganhos de publicidade e jogos de exibição. *Martina entra nesta cifra com 100 milhões de dólares.*

* Encontro o presidente do Botafogo queixando-se nos jornais, de que a torcida não prestigia o time. É ingrata, Sumiu dos estádios. Permite-me dar um toque ao jovem Carlos Augusto Montenegro: o torcedor de futebol só ouve o seu próprio coração. E há muito que o coração botafoguense vem palpitando que seu time não é lá essas coisas. Tem brio, sim, mas está longe de ser o time dos velhos tempos.

* Gabriela Sabatini ensolarou o fim-de-semana de Angra dos Reis, onde está, desde sexta-feira. Gabi jogou uma partida de exibição durante o torneio de que participam tenistas brasileiros. Lá estavam Kirmayr, Cassio Motta, José Amim, Jayme Oncins, Sabatini, que costuma cobrar 200 mil dólares por exibição, veio jogar no hotel Frade, no amor. Ela é amiga do casal Antônio Borges-Angelina, dono do hotel.

* O gol de Marcelinho, contra o Grêmio, no meio de semana, teve a precisão de uma cesta de três pontos. Um primor, um requinte de técnica. O craque fez com o pé direito o que os astros da NBA costumam fazer com as duas mãos. Vale a pena ver e rever o lance, em câmara lenta. Danrley, um goleiro portentoso, ficou pasmo, embaixo das traves vendo a bola descrever a trajetória fatal.

* Bebeto diz que achou bom não ter sido convocado para Copa América. Anunciou que precisa descansar: "Estou dando duro, sem parar, há cinco anos" - diz ele. Mentirinha: a menos de um ano, depois do mundial, ele passou mais de um mês, no Rio, de pernas pro ar. E ganhando os tubos do La Coruña.

* No eixo São Paulo-Porto Alegre, há gente de microfone, atirando lenha na fogueira de Grêmio X Corinthians, na próxima quarta-feira. Jornalismo constrangedor. Lastimável, também, a encenação de Marcelinho. Ele foi agredido, levemente. Não foi coisa pra ir a nocaute. Tolo teatro.

Batistão vive hoje um jogo decisivo e de muita emoção

Sergipe e Itabaiana estão prontos e definidos para o grande jogo de hoje no Batistão, partida que define o cruzamento olímpico do primeiro turno e pode dar ao vencedor mais dois pontos para a fase final do campeonato. O Sergipe como campeão do primeiro turno, está com três pontos de bonificação. O Itabaiana logo atrás, com dois pontos, por ter sido o vice-campeão. A partida é decisiva e se houver empate no tempo normal, o vencedor será conhecido na prorrogação de 30 minutos ou até mesmo nas disputas de penalidades máximas. Para dirigir a partida, nada melhor que um apitador de alto nível. Márcio Resende de Freitas, será o juiz da partida, uma solicitação do time tricolor.

Nas arquibancadas, as torcidas prometem uma festa à parte. Motivado com a campanha da equipe no campeonato, o torcedor do Itabaiana promete descer a serra em carros particulares, caminhões, ônibus e até o transporte alternativo das Bestas e Topic's, será utilizado para trazer o torcedor ao Batistão. Pelo lado do Sergipe, a torcida rubra, que está um pouco afastada dos estádios, promete comparecer hoje, para levar o seu time à vitória. Motivação é o que não falta à torcida rubra, isso porque as emoções prometem ser fortes, já a partir da partida preliminar, quando os juniores estarão decidindo o título de campeão de 95, com o Olímpico de Itabaianinha. Uma vitória de qualquer uma das duas equipes na preliminar, garante a volta olímpica, uma vez que no primeiro jogo, foi registrado o empate em 1x1. Outro empate, leva a decisão, para uma partida extra.



Hoje o duelo será no Batistão e com um público bem maior, com certeza.

Sobre a decisão do cruzamento Olímpico, Sergipe e Itabaiana estão prontos e definidos. No Sergipe, a grande atração é a estréia do meio campista Arlan. Ele vai atuar como centroavante, ocupando a vaga de Ronaldo Falcão. Outra novidade é a presença de Xavier, na lateral direita. Nas demais posições, o time será o mesmo de outras jornadas. Ribeiro Neto encerrou os trabalhos no coletivo de sexta-feira e ontem fez uma recreação. Os atletas estão em regime de concentração, no Aracaju Praia

Hotel.

Mas o Itabaiana tem novidades para o jogo de hoje. O meia Nei, estréia na equipe, formando no meio de campo, ao lado de Geovane e Boguito. Carvalho será mantido na zaga, no lugar de Luis Oliveira e Ailton começa o jogo na extrema esquerda. Dessa forma, nenhum dos dois treinadores tem problemas para a partida e cada um, promete colocar a equipe em campo, para vencer no tempo normal, fugindo da prorrogação e principalmente, da famigerada sé-

rie de penalidades máximas, onde o jogo se transforma em uma loteria e vence quem tiver mais sorte.

DETALHES TÉCNICOS

Jogo: Sergipe x Itabaiana - Local: Batistão 17 h. Sergipe: Dilson, Xavier, Limocero, Pintado e Gildásio; Osvaldo, Paulo Sérgio e Marcinho; Curel, Arlan e Gilsinho. Técnico: Ribeiro Neto. Itabaiana: Ronaldo, Lino, Carvalho, Roberval e Robson; Geovane, Nei e Boguito; Mazinha, Pedro Costa e Ailton. Técnico: Pompeia.

Três jogos sequenciam hoje a rodada do segundo turno

A primeira rodada do segundo turno foi aberta ontem à noite, com o jogo entre Guarani e Confiança e prossegue hoje, com mais três jogos. Desses o mais importante será disputado na cidade de Marum, quando o CSM que atravessa uma forte crise, vai tentar superar todas essas dificuldades, para vencer o Vasco, um time modesto e formado por jovens valores. O treinador Juan Celvy, conta com alguns problemas. Além da crise administrativa dentro de campo, ele não poderá contar com alguns titulares. Uns foram demitidos e outros cumprem suspensão automática. Devido a esses problemas, a equipe só será definida momentos antes do jogo. No Vasco, a situação não é diferente, Rubens apesar do coletivo realizado na sexta-feira, não definiu a

equipe, o que fará momentos antes da partida. Bomfim Francisco será o juiz dessa partida.

Na cidade de Itabaianinha, o Olímpico recebe a visita do São Cristóvão e o treinador Alair, anuncia algumas novidades na equipe. É quase certa a estréia do meio campista Peta, no time de São Cristóvão, que vai aproveitar os jogos dessa segunda fase do campeonato, para fazer uma melhor campanha e fugir do rebaixamento. O Olímpico fez um bom primeiro turno, quase se classifica, perdeu o seu treinador, mas tem hoje a estréia do veterano Pinguela, que promete manter o mesmo ritmo do primeiro turno, com o objetivo de levar a equipe à classificação. Jorge Ferreira dos Santos, será o juiz dessa partida.

Finalmente na cidade de Gararu, o Cotiguiba tem uma partida difícil, quando vai enfrentar o time da casa. O Cotiguiba perdeu alguns dos seus valores e o treinador Ailton Rocha, que marca sua estréia na equipe, teve muitas dificuldades, para encontrar um time ideal, que possa levar o Cotiguiba a conquistar a primeira vitória no segundo turno. A grande novidade na equipe do Cotiguiba é o retorno do zagueiro Adilson Pernambuco. O time fez coletivo sexta-feira no João Hora e está definido. No Gararu, a luta dos seus dirigentes e comissão técnica inicialmente, é conquistar algumas vitórias, para fugir da desclassificação. Se for possível o time pode até lutar para ser finalista deste turno. José Audomiro Teles será o juiz dessa partida.

Flamengo enfrenta Volta Redonda com Romário

Rio, (AE) - Com Romário bem acordado, depois de dormir demais e pregar um susto no clube, sexta-feira, o Flamengo defende a liderança do octogonal decisivo do Campeonato Carioca no jogo contra o Volta Redonda, neste domingo às 15h, na Gávea. Em situação confortável, com 29 pontos ganhos, dois a mais do que o Fluminense, o rubro-negro precisa da vitória para jogar pelo empate no clássico Fla-Flu que vai decidir o campeonato estadual, dia 25.

Entrerriense é o último obstáculo do Fluminense

Rio, (AE) - O Enterrerriense, último colocado do octogonal decisivo do Campeonato Carioca, com cinco pontos ganhos, é o último obstáculo na frente do Fluminense antes do clássico decisivo com o Flamengo. A diferença de 22 pontos entre os dois times (o Fluminense tem 27), dá ao tricolor carioca a condição de favorito absoluto para a partida de hoje à

tarde, no Estádio Odair Gama, em Três Rios. Mas o técnico Joel Santana, cauteloso, pede muita garra e aplicação aos jogadores, para evitar uma surpresa desagradável. Mesmo reconhecendo a supremacia do Fluminense, o treinador disse que jogar fora de casa é sempre difícil, sobretudo num momento em que a vitória é o único resultado que

interessa. "De nada adianta ficar pensando no Flamengo se ainda nem passamos pelo Enterrerriense", advertiu o técnico. Mesmo sem poder contar com mais uma vez com a dupla de ataque titular, formada por Renato e Ezio, que estão contundidos, o treinador está confiante. "O Leonardo e o Capitão vão dar conta do recado", acredita.

Confiança dá de goleada no Guarani: 4x1

O Confiança começou bem o segundo turno do campeonato sergipano, ao vencer ontem à noite a equipe do Guarani por 4x1, com três gols de Audair, que agora assume a liderança da artilharia com 14 gols-Ronaldo tem 13. O outro gol do Confiança foi marcado por Fabinho e Cloves Alex, marcou o gol de honra do time de Porto da Folha. Tecnicamente foi um jogo fraco, onde o Guarani a princípio, querendo enfrentar o adversário em igualdade de condições, teve dificuldades desde os primeiros minutos e o resultado retrata realmente o que foi o time proletário dentro de campo.

O marcador até que poderia ser mais dilatado, caso o centroavante Nei Fernandes, procurasse soltar mais a bola. O que se nota é que existe uma briga interna, entre Nei e Audair, na disputa da artilharia e em jogos futuros, o Confiança pode pagar tributos por essa disputa. O jogo estava fácil para o Confiança, mas o time quase complica o resultado ainda no primeiro tempo, quando cedeu o empate ao Guarani.

Logo aos 14' o Confiança foi marcando. Audair aproveitou passe de Nei Fernandes e fez 1x0. O Guarani reagiu e empatou aos 28' através de Cloves Alex. Aos 37' numa falha do goleiro Vinvim, Audair aumentava para 2x1. No segundo tempo, aos 4' Audair fez 3x1 e aos 14' Fabinho encerrou o marcador. O Juiz foi Willian Dias Souza com bom trabalho. Renda do jogo de R\$ 1.537,00 com 327 pagantes. O Confiança venceu com: Artur, (Paulo Vitor), Belone, Gilton, (Luis Cláudio), Malvina e Toninho; Gilvan, Zé Roberto, Fabinho e Elson (Vãnder Luis); Audair e Ney Fernandes. Guarani: Vinvim, (Messias), Ricardo, Cia, Luisinho (Miruca) e Laciou; Tué, Clodoaldo, (Neto) e Márcio; Cloves Alex, Tuica e P. O jogo foi dirigido por Aguiar.



Graaaande
cerveja.

TRIBUNA

Gilvan Manoel

Sucessão municipal

O encontro municipal do PT, realizado na semana passada, deixou claro que o partido terá candidato próprio a prefeito de Aracaju. Apesar de Francisco Santos, do grupo Articulação, ter sido eleito presidente do diretório, o grande vitorioso foi o deputado Ismael Silva que ditou todas as cartas.

Ismael sozinho tem a metade dos convencionais que no próximo ano vão definir se o partido terá candidato próprio e quem será o candidato. O deputado acha que o PT deve ter candidato e, mais que isso, quer ser o candidato a prefeito. Sua candidatura não foi lançada logo no sábado passado porque ele mesmo não quis.

Até a véspera do encontro municipal Ismael pensou em cobrar dos convencionais uma decisão sobre o assunto, mais foi aconselhado por correligionários a deixar o lançamento para o próximo ano. Até lá faz campanha como já vinha fazendo desde o início do ano, e ainda tenta obter o apoio dos outros partidos que participaram da coligação de Jackson Barreto.

Oficialmente o discurso do PT e de Ismael é em defesa da manutenção da coligação até 1998. Por enquanto o partido estaria apenas pleiteando o direito de ter o cabeção de chapa do bloco, mesmo sa-



bendo que tanto Jackson quanto o prefeito José Almeida querem também apresentar o candidato.

Hoje já se fala que os partidos que participaram da coligação de Jackson terão pelo menos três candidatos a prefeito: o do PT, um de Jackson e do senador Antônio Carlos Valadares e outro do prefeito José Almeida Lima, com o apoio dos pequenos partidos.

Por enquanto somente o senador Valadares vem manifestando disposição de seguir a reboque de

Jackson, mesmo assim pensando na eleição de 98. Nem o prefeito José Almeida, que está no cargo por ter sido eleito vice de Jackson, pensa em apoiar um candidato que não seja de sua inteira confiança.

E nem Bosco França nem Benedito de Figueiredo, os nomes preferidos por Jackson, são aprovados por ele.

Ismael também sabe disso e trabalha sozinho, tentando evitar apenas a divisão interna do seu partido.

Tribunal de Contas

O ex-deputado Nelson Araújo não pretende dar trela ao Tribunal de Contas: encomendou a um jurista paulista um documento para impetrar ação popular simplesmente propondo a extinção do Tribunal.

Autor da ação impetrada pela OAB contra o trem da alegria em que se transformou a redistribuição de servidores para o Tribunal de Contas, Nelson Araújo aponta uma série de equívocos do TC para justificar a sua extinção.

Ele começa com a análise das contas da administração Wellington Paixão, referentes ao exercício de 1989; contrariando parecer do Ministério Público, do relator, auditor da Câmara Civil do próprio Tribunal, os conselheiros Os técnicos sugeriam a aplicação de uma pequena multa por um equívoco na concessão de uma aposentadoria.

O procurador Guilherme Rezende Filho resolveu questionar a decisão do Tribunal. Hilda Azevedo, numa decisão inédita, mandou pegar o relatório que já estava em tramitação na Câmara Municipal e está marcando uma nova eleição.

É um privilégio descobido. Ou será que um conselheiro não pode pressionar um líder político que não lidou bem com as contas do órgão público a apoiar seu filho numa eleição?

Outra coisa: todos os parentes dos conselheiros - assim como dos desembargadores - podem ser candidatos a qualquer cargo eleitoral sem a necessidade de afastamento de suas funções.

Depois que se transformou em prefeito titular, Almeida foi uma área carente de tudo. É um povo pobre que vive numa área completamente miserável.

Na semana passada o prefeito disse que atendeu o que era possível para a Prefeitura determinar que os ônibus circulassem com mais frequência, que os caminhões também recolhessem o lixo da comunidade. Até então os caminhões só passavam por ali se deslocando para a lixeira de Aracaju, que foi levada para lá por Jackson Barreto.

A ação da administração José Almeida Lima nos outros bairros da cidade é tão ausente como na Terra Dura. Ele só executa o calçamento de algumas ruas, Jardim Centenário.

Políticos ligados ao próprio prefeito testemunham que sua única preocupação é conquistar a classe média, que é forte em Aracaju. Isso ele acha que consegue mantendo as praças e ruas do centro limpas e floridas, como ocorre atualmente.

Com o povo pobre não há grandes preocupações, tanto que os postos de saúde estão fechados, ou funcionando com deficiência, creches são desativadas, escolas abandonadas e as ruas enlameadas.

Para a classe média, quer passar a ideia que é o prefeito das flores.

Para Nelson Araújo, esse é o maior exemplo de que a casa é motivada unicamente por critérios políticos e não técnicos. Se fosse o contrário, os conselheiros teriam seguido a orientação de todas as instituições técnicas que existem no próprio órgão e aplicariam a multa.

Se é para fazer julgamento político, Nelson não vê necessidade da existência do Tribunal.

Ele garante que prefeitos amigos ou aliados de conselheiros nunca são molestados e suas contas normalmente passam até 10 anos em apreciação.

A indicação dos conselheiros do Tribunal é política e até recentemente parte do corpo técnico também era nomeado pelo presidente da ocasião.

Outra coisa: todos os parentes dos conselheiros - assim como dos desembargadores - podem ser candidatos a qualquer cargo eleitoral sem a necessidade de afastamento de suas funções.

É um privilégio descobido. Ou será que um conselheiro não pode pressionar um líder político que não lidou bem com as contas do órgão público a apoiar seu filho numa eleição?

Depois que se transformou em prefeito titular, Almeida foi uma área carente de tudo. É um povo pobre que vive numa área completamente miserável.

Na semana passada o prefeito disse que atendeu o que era possível para a Prefeitura determinar que os ônibus circulassem com mais frequência, que os caminhões também recolhessem o lixo da comunidade. Até então os caminhões só passavam por ali se deslocando para a lixeira de Aracaju, que foi levada para lá por Jackson Barreto.

A ação da administração José Almeida Lima nos outros bairros da cidade é tão ausente como na Terra Dura. Ele só executa o calçamento de algumas ruas, Jardim Centenário.

Políticos ligados ao próprio prefeito testemunham que sua única preocupação é conquistar a classe média, que é forte em Aracaju. Isso ele acha que consegue mantendo as praças e ruas do centro limpas e floridas, como ocorre atualmente.

Com o povo pobre não há grandes preocupações, tanto que os postos de saúde estão fechados, ou funcionando com deficiência, creches são desativadas, escolas abandonadas e as ruas enlameadas.

Para a classe média, quer passar a ideia que é o prefeito das flores.

Justiça do trabalho

Uma das mais importantes conquistas do trabalhador brasileiro, a justiça do trabalho, passou a ser bombardeada exatamente pelos que se dizem defensores da classe. São as lideranças sindicais dos petroleiros.

Rômulo Rodrigues, do Sindicato PST-U, passou a semana dizendo que a partir de agora a palavra de ordem dos petroleiros é "abaixo a justiça do trabalho". Os petroleiros desde a quarta-feira estão aguardando a chegada do oficial de justiça para confiscar os bens do Sindipetro.

O Sindipetro de Sergipe/Alagoas, como os dos demais Estados, é devedor de R\$ 1,1 milhões somente em multas pelo não cumprimento da decisão do Tribunal Superior do Trabalho

TST que considerou a greve de categoria ilegal e determinou uma multa de R\$ 100 mil por sindicato, para cada dia de greve, que só terminou após 31 dias.

Ao invés de contestar os débitos na justiça, os petroleiros sergipanos resolveram inverter a ordem da discussão. O fim da justiça do trabalho, criada no Brasil na década de 30, faria a felicidade de todo o patrão brasileiro, dos grandes industriais aos empregadores domésticos.

O espírito da legislação trabalhista é escandalosamente protecionista e a coisa mais difícil de se ver é um empresário denunciado por um trabalhador obter qualquer tipo de vantagem ou vitória nas juntas de conciliação e julgamento. O que o em-

pregado diz normalmente se transforma em conquista. O empregado consegue apenas protestar o pagamento, recorrendo a instâncias superiores. Mas no final termina pagando.

A própria multa determinada pelo TST para os sindicatos dos petroleiros só está sendo cobrada porque estava prevista na lei. Antes nenhum sindicato nem mesmo os petroleiros e de outras categorias, estatais que fazem greves frequentemente, questionaram a validade da lei. Eles pensavam que só existia no papel. Foi só sair uma decisão pela cobrança e as chamadas lideranças dos petroleiros perderam a razão e o bom senso.

O fim da justiça do trabalho só interessa aos pelegos e ao empresariado.

Prefeito das flores

Foi Cônego ver o prefeito José Almeida Lima indo a Secretaria de Segurança Pública como "porta-voz" dos moradores da Terra Dura, Meio, Farolândia e os demais bairros da periferia continuam completamente abandonados, principalmente neste período chuvoso.

O curioso é que quando o Governo do Estado resolveu iniciar algum trabalho de melhoria, como acontece na Ponta da Asa, onde são executadas obras de drenagem e pavimentação, o prefeito tentou, através da justiça, embargar o serviço, alegando que a Prefeitura já tem projeto específico para aquele bairro. Como fará de novo quando o Governo intervir em outros locais?

Políticos ligados ao próprio prefeito testemunham que sua única preocupação é conquistar a classe média, que é forte em Aracaju. Isso ele acha que consegue mantendo as praças e ruas do centro limpas e floridas, como ocorre atualmente.

Com o povo pobre não há grandes preocupações, tanto que os postos de saúde estão fechados, ou funcionando com deficiência, creches são desativadas, escolas abandonadas e as ruas enlameadas.

Para a classe média, quer passar a ideia que é o prefeito das flores.

Curtas

O prefeito José Almeida Lima vai ao Palácio Olímpico Campos, nesta segunda-feira, às 11 horas. Para audiência com o governador Albano Franco.

É o deputado Carlos Magno quem vem bancando o São João de quase todos os municípios da zona Sul. Através da Prefeitura de Estância.

A orla teve um efeito devastador nos bares fora da praia. Nem os congestionados Gosto Gostoso, Vou Levando e Acaul conseguiram sobreviver.

Luciano Carvalhal, o secretário particular do governador, é um gentleman. Sempre que possível facilita o acesso a Albano.

Deve sair até terça-feira uma decisão sobre a recontagem dos votos em Tobias Barreto.

Em outros casos julgados o TSE determinou a recontagem. Belivaldo Chagas e José-naldo de Góis continuam na expectativa.

O deputado federal Bosco França passou a bancar as despesas para a circulação de O Estado de Sergipe, o panfleto de Jackson Barreto.

Jackson Barreto ofereceu ao senador Valadares a presidência do diretório regional do PMDB.

O senador passou a levar em consideração a saída do PP, desde que o fundador e ex-presidente nacional, Alvaro Dias, resolveu ingressar no PSDB.

O economista Antônio Carlos Borges assumiu o controle da Farone, uma fábrica de malhas.

Tem deputado apostando que o projeto que regulamenta o transporte alternativo intermunicipal não será aprovado na Assembleia.

Por contrariar os interesses das empresas de ônibus, pelo menos 13 dos 24 deputados assinaram o requerimento pedindo urgência-urgente na votação do projeto.

A votação final deve acontecer até a próxima quarta-feira.

O líder do Governo, deputado Reinaldo Moura, garante que o governador Albano Franco não vai interferir na votação.

Acaba no dia dois a licença do deputado Ulisses Andrade. Ele só não retorna para a Assembleia se for convidado para ocupar uma secretaria forte.

A mudança do regimento interno da Câmara acaba com as discussões intermináveis durante as votações dos projetos.

Mesmo com obstrução quem tem maioria sempre ganha. É a regra.

A Secretaria da Cultura conseguiu recuperar o São João na periferia. O sucesso do Gonzagão é o grande exemplo.

O Forrocaju também é um sucesso. Ele não é o primeiro, mas o mais recente.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 02

07:30h. Conhecendo Melhor Jesus
08:00h. Missa - ao vivo
09:00h. Documentário
09:30h. Desenhando
10:00h. Castelo de Rá-Tim-Bum
10:30h. Academia Amazônica
11:00h. Forô no Asfalto
12:00h. Espaço Nacional
14:00h. Stadium
15:30h. O Mundo da Fantasia - "No Meio da Floresta"
16:00h. Cinema de Domingo - "Um Passeio de Sol"
18:00h. Especial Janelão & Orquestra Maestra Cijó
19:00h. Planeta Vida
20:00h. Obras Primas
21:00h. Especial "Maracanã 45 Anos"
22:00h. Debate Esportivo
23:30h. Take Um "Frank Capra"

TV SERGIPE - CANAL 4

06:15h. Educação em Revista
06:35h. Santa Missa
07:35h. Globo Ciência
08:05h. Globo Ecologia

TV JORNAL - CANAL 13

08:30h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
09:00h. Globo Rural
09:55h. Festival de Desenhos - Scooby Doo/Spiff & Hercules
10:20h. Cobra - Mergulho para a morte
11:05h. Compacto
12:25h. Mulher Nota 1000 - Reis da Bola
12:50h. Barrados no Baile - Mundo Irreal
13:40h. Os Trapalhões
14:30h. Temperatura Máxima - A Jôia do Nilo
16:30h. Domingo do Faustão
20:00h. Fantástico
22:05h. Domingo Maior
23:55h. Placar Eletrônico
00:35h. Cineclube Depois de Horas

TV ATALAIA - CANAL 8

06:30h. Missa
07:30h. Pesca & Cia
08:30h. Siga Bem Caminhoneiro
09:00h. Dr. Quinn - A Mulher Que Cura
10:00h. Programa "No Mundo do Circo"
10:30h. Vida de Cachorro
11:00h. A Pequena Se-

TV JORNAL - CANAL 13

07:15h. Utilidade para 3ª Idade - com José Abud
07:30h. Está Esotro
08:00h. Mundo Rural
09:00h. TV Mappin
10:00h. Clube Imão Caminhoneiro Shell
10:30h. Show do Esporte - Abertura/Perguntas/Atrações do Dia
10:45h. Olimpíadas 96
11:00h. Gol - Grande Momento do Futebol
12:00h. Futebol
14:00h. Formula UNO
16:30h. Tênis
18:15h. Futebol
19:00h. Futebol, Copa Rio
20:30h. NBA
21:00h. Apito Final, com Luciano do Valle
22:00h. Jornal de Domingo
22:30h. Por Acaso - com Ney Matogrosso
23:30h. Cine Lumiere - Fedora

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

RIOMAR SHOPPING 1 - FONE: 224-8781

MEL GIBSON
Sua paixão fascinou uma mulher. Sua coragem inspirou um país. Seu coração desafiou um rei.

CORAÇÃO VALENTE
14 ANOS

RIOMAR SHOPPING 2 - FONE: 224-8781

BRUCE WILLIS
JEREMY IRONS
SAMUEL L. JACKSON

DURO DE MATAR
A VINGANÇA

RIOMAR SHOPPING 2 - FONE: 224-8781

CINEMA ARTE

Sexta às 21:00 horas
Sábado às 11:00 da manhã

DE AMOR E DE SOMBRAS

CINEMA E A MAIOR DIVERSÃO

Como Arrumar um Casamento

Esta e outras soluções para todos os males você encontra em REZAS BENZEDURAS SIMPATIAS.

Já nas bancas o 1º fascículo com a Capa Dura Grátis, por apenas R\$ 2,00.

Como Evitar que Falem Mal de Você

Esta e outras soluções para todos os males você encontra em REZAS BENZEDURAS SIMPATIAS.

Já nas bancas o 1º fascículo com a Capa Dura Grátis, por apenas R\$ 2,00.

Como Ganhar na Loteria

Esta e outras soluções para todos os males você encontra em REZAS BENZEDURAS SIMPATIAS.

Já nas bancas o 1º fascículo com a Capa Dura Grátis, por apenas R\$ 2,00.

MECANICA

ALFA ROMEO

SÃO ALGUMAS DAS ATRAÇÕES DO SALÃO DE GENEBRA

FIESTA 1.3 X CORSA 1.4

GANHE UM SCOOTER

RODS

DUCATI 900

HONDA SAHARA

SUZUKI DR 350

BRANDY PISTA 70

AMÉRICA LATINA

Chile desponta como terceira força econômica

Por Angela Bittencourt, da Broadcast*

São Paulo, (AE) - Despontou na América Latina uma terceira força emergente, que poderá, com o tempo, transformar-se em fiéis da balança constituída pelo Brasil e o México. O Chile avança, rapidamente, para a segunda posição de mercado emergente mais promissor da região, após o Brasil. O desempenho da Bolsa de Santiago destaca a confiança que os investidores depositam no país. Neste ano, a bolsa chilena só encontra concorrência na Bolsa de Nova York, onde o índice Dow Jones bateu novo recorde nesta quinta-feira. Os principais mercados latinos e asiáticos já foram desbancados.

O Morgan Stanley já dedica 17% do seu portfólio para aplicações no Chile. Esta participação está se aproximando, rapidamente, de 22% com lastro em México e colaborando para reduzir a parcela de recursos destinada ao Brasil, que superou 40% há pouco tempo e agora está em 37% da carteira total.

O Brasil é o líder no portfólio de ações do Morgan - estruturado e administrado por Robert J. Pelosky, Jr. - e é ponta-de-lança no ranking de crescimento projetado. A expectativa é de expansão do PIB, em 1996, de 5,4%. Na segunda posição vem o Chile, com taxa de 5,1% e, logo em seguida, o Peru com estimativa de 5%.

REAGRUPAMENTO
Há exatamente um ano - em junho de 1994 - o Morgan Stanley trabalhava com projeções de

crescimento para 1995 que apontavam, naquele momento, a liderança do Peru, Chile e Argentina, considerando variações do PIB acumulado em três anos. Encerrado 1994, os analistas tiveram surpresas: a economia peruana disparou, o Brasil superou expectativas, o México decepcionou e o Chile revelou um equilíbrio confortável.

Agora - junho de 1995 - nova avaliação foi feita para este conjunto de países e a projeção de PIB acumulado em quatro anos (1993 a 1996) ainda aponta o Peru como um fenômeno da região. Confirmada a estimativa de PIB de 5% em 1996, o país terá crescido nada menos que 34,22% em quatro anos, o Chile, 22,82% e o Brasil, 21,74%. México e Argentina estarão na lanterna com taxas de crescimento acumuladas em, respectivamente, 3,91% e 11,14% também no período de 1993 a 1996.

Mais que sinalização para os investidores em ações, a avaliação do Morgan sugere um novo reagrupamento de forças políticas na América Latina, onde estarão em xeque exatamente os países mais dependentes dos Estados Unidos: México e Argentina.

DEPENDENTES - O México é condicionado pela geografia. A fronteira do Norte lhe garante alguns privilégios. A Argentina é prisioneira da moeda. Ao impor - por lei - a conversibilidade do peso ao par pelo dólar americano, a Argentina abriu mão da independência de muitas decisões e aceitou ficar subordinada aos impactos da

maior economia do mundo, também a mais endividada.

As elevadas taxas de crescimento do Brasil não alteraram, porém, um fato: a bolsa brasileira continua sendo a mais barata da região e equivale a praticamente 1/3 do preço de mercado sobre o valor patrimonial médio da América Latina. Em junho do ano passado, o P/VP do Brasil era de 0,8% e está em 0,5% um ano mais tarde. A mesma relação aplicada à bolsa argentina traz o seu preço a 1,2% (1,8% há um ano), a bolsa mexicana cai de 2,5% para 1,6% apenas e o Chile avança de 2,1% para 2,5%.

Também de um ano para outro, o volume médio negociado nas principais bolsas caiu em cerca de US\$ 100 milhões. A Bolsa de Valores de São Paulo, que guardava posição logo atrás do México, em junho de 1994, ganhou liderança absoluta em giro financeiro de quase US\$ 300 bilhões. México e Argentina encolheram substancialmente e, embora muito modestos, os mercados do Chile e Peru registraram grande expansão, mas sem constituir qualquer ameaça aos três países - Brasil, México e Argentina - que ainda possuem as bolsas mais organizadas.

BRASIL - Em junho de 1994, o Brasil respondia por 40,7% da negociação total da região; em junho de 1995, por 64,3%. O Chile teve sua fatia elevada de 2,7% para 7,09% e o Peru, de 1,43% para 3,22%. Esses percentuais certamente parecem acanhados ao exagero. O seu valor reside, porém, na sinalização de tendência.

CONSOLIDAÇÃO - Robert Pelosky Jr., principal responsável por Pesquisa e Estratégia do Morgan, acredita que a América Latina passa por uma fase de consolidação e correções. Os preços das ações tendem a se ajustar no México e Argentina, onde os setores de telecomunicações e energia elétrica lideram na recuperação. O Brasil, na opinião de Pelosky, atravessa um período de realização sobre os progressos obtidos pelo governo na reforma constitucional.

RESUMO DA PLANILHA DO MORGAN:

SETOR	PESO	% EM US/TRIMESTRE	% EM US/ABRIL
Energia	26,07	(25,29)	18,90
Materiais	21,82	(24,02)	12,55
Bens de Capital	2,91	(42,68)	16,49
Bens de Consumo	11,42	(26,07)	9,91
Serviços	25,82	(31,26)	13,75
Financeiro/Seguros	8,74	(31,59)	11,52
Outros	3,22	(19,91)	15,24
TOTAL	100,00	(27,81)	14,24

A expectativa do Morgan Stanley é de confirmação do desaquecimento da atividade econômica no 2º semestre, após forte expansão nos primeiros meses do ano. Os três setores-chave continuam sendo energia elétrica, telecomunicações e petróleo.

O desempenho setorial da América Latina em abril, frente ao 1º trimestre do ano, mostra um claro movimento de inversão de tendência dos principais mercados. O setor de energia, por exemplo, tem peso 26,07% no portfólio da região. No 1º trimestre, a desvalorização atingiu 25,29%. Em abril, porém, o setor acusou alta de 18,9%.

No setor de energia, o maior peso (16,29% do portfólio específico) é da energia elétrica, que desabou 29,93% no trimestre e acusou vigorosa recuperação em abril: 23,09%.

Quanto aos materiais, o maior peso (7,36%) corresponde ao aço, que perdeu 24,69% e recuperou 12,28%. No setor bens de capital, componentes industriais pesam 1,47% e registraram desvalorização de 33,16% de janeiro a março e ganho equivalente a 11,25% em abril.

Em bens de consumo, a maior participação é de indústrias de bebidas e fumo (5,96%) que recuaram 25,42% também no trimestre e subiram 13,3% em abril. Quanto aos serviços, o setor de telecomunicações é disparadamente o mais significativo (peso equivalente a 19,96%) e perdeu 28,94% no 1º trimestre de 95 e avançou 13,80% no mês seguinte.

OTIMISMO - O economista Ernest Brown visitou Brasília, São Paulo e Rio na última semana de maio e confessou maior otimismo com a possibilidade do Brasil conseguir manter a inflação sob controle e avançar nas reformas estruturais.

Ele lembra que os econo-

mistas adoram evidências estatísticas, mas desafortunadamente, avisa, evidências de que a economia brasileira está desaquecendo é piada. Todos os economistas com quem se encontrou - desde técnicos do governo, passando pelo setor privado e acadêmicos - acreditam no desaquecimento, explica Brown.

Ele pondera, contudo, que a conclusão dos parceiros brasileiros é fruto de uma omissão de dados, como a queda na demanda por crédito de um mês para outro, mas durante o mês o crédito concedido pode ter avançado. Outra evidência considerada prova de desaquecimento inclui a redução na venda de carros e bens duráveis ao mesmo tempo em que as importações crescem, incluindo os automóveis praticamente sem parar.

PLANO REAL - Brown destaca, porém, o fato do Plano Real estar conseguindo manter a inflação baixa - média de 2,5% ao mês aproximadamente - por longos meses e com a economia crescendo a uma taxa de 10,5% (anualizada) no 1º trimestre com possível reprise no 2º.

A surpresa, diz o analista, fica por conta da possibilidade do crescimento ocorrer, apesar das medidas de restrição ao crédito imposta pelo governo. Esta constatação coloca em dúvida a habilidade e a eficiência do governo em manter os agregados monetários sob controle. Brown não acredita que este é o caso e espera crescimento para a economia brasileira de 5% no 2º trimestre e 3% no semestre que vem. A taxa é declinante, insiste, mas reafirma uma consistente expansão. Pesquisa William Rodrigo Volpato Pedro.

Governo não definiu normas do setor de açúcar e álcool

Brasília, (AE) - O governo e os usineiros ainda não conseguiram chegar a um acordo sobre a nova regulamentação do setor de açúcar e álcool. Quinta-feira, o governo se reuniu com mais uma vez com 60 representantes do setor, sem chegar a um entendimento. Os usineiros rejeitaram a proposta governamental de distribuição de cotas de exportação por meio de leilões em bolsa.

Os produtores querem que o excedente exportável seja distribuído por eles mesmos, sem a interferência do governo. Na reunião, o governo apresentou uma proposta intermediária que prevê a distribuição de 50% do excedente e a venda em leilão do restante. A proposta também foi rejeitada pelo setor.

Desde o início deste mês, a alíquota de exportação de açúcar é de 40%. A elevação está servindo para impedir que os produtores brasileiros, aproveitando os bons preços do açúcar no mercado internacional, direcionam toda a produção de cana para a fabricação deste produto, em detrimento do abastecimento de álcool no País. Pelo sistema anterior, que vigiu até final de maio, o governo era responsável pela distribuição de cotas de exportação. Esta sistemática foi

alvo de muitas críticas e o setor acusava o governo pela falta de transparência no processo de distribuição.

O sistema de venda de cotas de exportação em bolsa, no entender do secretário de Política Comercial do Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, Luiz Milton Veloso Costa, evitará este tipo de suspeita. A ideia do governo é, mensalmente, ofertar em bolsa a autorização para a venda de determinada quantidade de açúcar para o exterior. O produtor que oferecer a maior alíquota de exportação, ganha o direito de venda.

A venda em leilão abrangerá apenas o excedente da produção de açúcar e álcool, ou seja, o que o País não tem condições de absorver. Isso não significa, contudo, que o usineiro está proibido de direcionar toda a sua produção para o mercado externo. "Quem quiser exportar além do excedente, terá que pagar a alíquota de 40%", explicou Luiz Milton.

No próximo dia 28, o governo volta a se reunir com os usineiros, que deverão trazer uma nova proposta. E somente então o governo deverá divulgar o plano de safra 1995/96 do setor sucro-alcóoleiro.

GM diz que vai manter seus investimentos na Argentina

São Paulo, (AE) - O diretor de Assuntos Corporativos da General Motors, José Carlos Pinheiro Neto, disse que a montadora vai manter seus planos de investimento na Argentina, seja qual for o desfecho da crise nas relações entre o governo brasileiro e o do país vizinho. Desde julho a General Motors do Brasil opera uma fábrica de picapes em Córdoba. Agora a companhia está prestes a decidir o local, também na Argentina, onde

deverá instalar uma fábrica de automóveis, que previsão para ser inaugurada em 1997.

A fábrica de picapes da General Motors representa um exemplo do que muitas empresas brasileiras do setor automotivo fizeram na Argentina para equilibrar a balança entre os dois países. Com a transferência da fábrica de picapes para o país vizinho, a montadora passou a importar a linha para o Brasil para poder exportar outros

veículos - como o Omega, Monza e o Vectra - para a Argentina dentro do regime de livre comércio.

A fábrica de picapes consumiu US\$ 100 milhões. A GM entrou com 80% do capital e a empresa argentina Ciadea - que também fabrica a linha Renault - com os 20% restantes. Essa fábrica tem capacidade para produzir até 25 mil unidades por ano. Mas a maior parte tem vindo para o Brasil, segundo Pinheiro Neto, em razão da acuada queda de vendas no mercado argentino.

A Fiat também está prestes a gastar US\$ 600 milhões numa fábrica na Argentina. A direção da montadora não se pronunciou hoje. Mas informações da assessoria dão conta de que os planos estão preservados. A nova fábrica vai montar o modelo do chamado projeto 178 - o novo carro mundial da Fiat, que também será produzido no Brasil.

Com a exclusão do Mercosul da limitação à entrada de veículos estrangeiros no Brasil, até o final do ano, ganham as marcas, francesas que atuam no Brasil, Citroen, Renault e Peugeot.

Volks vai anunciar nova fábrica

São Paulo, (AE) - O presidente mundial da Volkswagen, Ferdinand Piech, deverá chegar no domingo ao Brasil para anunciar o local escolhido para a instalação da primeira fábrica de caminhões-ônibus da sua companhia na América Latina, um investimento de cerca de US\$ 500 milhões. Ontem cedo, desembarcou em São Paulo o diretor industrial e de compras da Volkswagen mundial, José Ignacio Lopez de Arriortua. Ele integra a comissão que anunciará o local da nova fábrica da empresa no Brasil, devendo manter contatos com fornecedores da companhia.

Depois do anúncio, será a vez de, em agosto, a Volkswagen comunicar o local onde instalará sua nova fábrica de motores, que serão utilizados internamente e para exportação. Outro investimento estimado em quase meio bilhão de dólares (cerca de US\$ 450 milhões) Arriortua deverá ter encontro com fornecedores e comunicar os novos passos da Volkswagen no Brasil, ao final da sua aliança com a Ford, e o encerramento próximo das atividades da Autolatina. (Milton F. da Rocha Filho)



Camionetes argentinas da GM para o Brasil

COMERCIAL VASSOURAS LTDA

ATACADADO DE ACÚCAR

Vendemos qualquer quantidade em sacos de 50kg.

O MELHOR PREÇO DA CIDADE

Fone (079) 211-1818

Av. Coelho e Campos, 684 - Aracaju-Sergipe

ASTRIN Consultoria e Treinamento Ltda. PROMOVE

CURSO: PORTUGUÊS OBJETIVO / REDAÇÃO FUNCIONAL MODERNA

Instrutor: ELIEZER ANDRADE

Período: 10 a 14/07/95, das 8:00 às 12:00h

Local: Sala de treinamento do SEBRAE - DIA

Informações: tel 211 2424 fax 211 2520

Conteúdo

- Revisão gramatical ortografia
- homônimos e parônimos
- uso dos porquês
- algumas dificuldades
- acentuação gráfica
- prônúncia
- divisão silábica
- uso de pronomes
- plural denomes compostos
- verbos
- crase
- regulares de auxiliares
- abreviatura
- numerais
- pontuação

programático:

- Redação: cartas e memorandos
- concisão e objetividade
- clareza e precisão
- criatividade
- estética: padrões e normas

MP do Real

Maciel discute a pauta para a reforma

MP do Real e desindexação terminam provocando necessidade de mudanças no calendário

PT disputa o comando do diretório

São Paulo, (AE) - As tendências de extrema esquerda estão perdendo espaço no PT. Em contrapartida, a moderada "Articulação" - corrente do presidente do PT, Luiz Inácio Lula da Silva - ganhou fôlego e foi a que mais cresceu de 1993 para cá (de 20% para 28%). A nova composição de forças começou a ser delineada com a eleição dos 708 delegados que vão escolher, no dia 25, o presidente do Diretório Municipal para o biênio 1995-1997. A disputa na Capital, em dois turnos, sinaliza como será dividido o poder nos diretórios estadual e nacional do PT, com eleições marcadas para julho e agosto.

O agrupamento "Na Luta, PT", que reúne as facções mais radicais do partido, conseguiu fazer cerca de 10% dos delegados. Há dois anos, os chamados xiitas chegaram ao encontro do PT paulistano com aproximadamente 17%. Ao lado de correntes como "Democracia Socialista" e "Vertente Socialista", também de esquerda, somavam 40%. Na época, todos se uniram em torno de outra tendência de esquerda, a "Hora da Verdade" (HV). A aliança tornou-se imbatível, dando a vitória a Cândido Vaccarezza, da HV, que hoje concorre à reeleição para a presidência do Diretório Municipal.

De lá para cá, divórcios movimentaram o cenário petista. Para começar, a "Hora da Verdade" rachou. A corrente, que foi inimiga dos grupos de extrema esquerda, acabou protagonista de uma série de divergências políticas entre seus integrantes - a última delas envolvendo a posição do PT diante da greve dos petroleiros.

Partidos na disputa pela UNE

Brasília, (AE) - O congresso nacional que a União Nacional dos Estudantes (UNE) realiza em Brasília terá um dia agitado hoje com a eleição da nova diretoria. Uma aliança do PT, PSTU e Causa Operária deseja tirar a entidade do controle do PC do B, único a apresentar, até ontem à tarde, candidato oficial: Orlando de Jesus da Silva Júnior. Seu adversário deve ser o estudante Olavo Noleto, da Universidade Federal de Goiás, filiado ao PT. O resultado da eleição será conhecido no final da tarde.

Ontem, depois de um dia tumultuado por causa das falhas da organização do congresso, os estudantes tiraram folga. Muitas correntes políticas, no entanto, aproveitaram para os tradicionais conchavos que marcam as vésperas das eleições. A possibilidade de ser formada uma chapa única foi afastada em função do interesse do PC do B em continuar com o controle dos principais cargos. Para a corrente petista, o PC do B representa o passado e não consegue empolgar os estudantes.

Mas seja qual for a corrente vencedora, o plenário do congresso decidiu que a UNE adotará uma oposição ao governo e às reformas constitucionais. Algumas delegações pretendem permanecer em Brasília para acompanhar a votação, durante a semana, da emenda que quebra o monopólio da exploração do petróleo brasileiro. Os estudantes decidiram também fazer uma moção de apoio à Central Única dos Trabalhadores (CUT) e à Federação Única dos Petroleiros (FUP) na questão da greve dessa categoria, posicionaram-se contra a privatização da Companhia Vale do Rio Doce e rotularam de "neoliberal" o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Governo vai definir como vitória dos juros de 12%

Brasília, (AE) - O governo só definirá terça-feira a sua estratégia para se ver livre do requerimento de urgência urgentíssima na votação, pela Câmara, do tabelamento dos juros em 12%. As lideranças dos partidos aliados encerraram a semana política divididas entre duas alternativas: a apresentação de um segundo requerimento para adiar a votação, remetendo o projeto à Comissão Especial do Sistema Financeiro, e a derrubada do pedido de urgência pelo voto, em plenário. O racha da base governista foi agravado pela disputa entre PSDB e PFL.

"Como o PSDB tomou a iniciativa do novo requerimento e centralizou a coleta de assinaturas, o PFL se recusa a sair a reboque dos tucanos para solucionar o problema", avaliou um aliado do presidente Fernando Henrique Cardoso. "O PFL precisa fazer valer o bom senso e acabar com essa picuinha", propõe o colaborador do Palácio do Planalto. No PMDB, deputados que apoiaram a urgência também se recusam a retirar sua assinatura para aderir ao novo requerimento. Tanto que o líder Michel Temer (SP) prefere enfrentar a questão no plenário. Em conversa com o presidente terça-feira, o líder chegou a sugerir a discussão de uma emenda supressiva para retirar os juros da Constituição e o governo da posição de refém de sua própria base.

"Eu não compreendo a posição do PMDB e do PFL e acho que os dois deveriam fazer um esforço para obter o apoio de suas bancadas ao novo requerimento", argumentou o líder do

PPK na Câmara, Francisco Dornelles (RJ). Ele reverteu nada menos do que 18 dos 21 votos do PPR dados à urgência e disse que não foi difícil "Quase todos desconheciam a decisão do Supremo Tribunal Federal quando assinaram", explicou. Segundo acórdão já publicado do STF, o tabelamento dos juros em 12% é, na verdade, um parágrafo do artigo 192 da Constituição e não pode ser destacado do texto e regulamentado separadamente. O entendimento da justiça reforça a ideia da comissão especial.

"Se a estratégia do novo requerimento não prosperar, vamos a voto para derrubar a urgência e remeter o projeto para debate na comissão especial", disse o líder do governo na Câmara, Luiz Carlos Santos (PMDB-SP). "Estamos apostando no convencimento dos deputados porque o que está em jogo não é um parágrafo da Constituição, mas todo o Plano Real", completou o líder governista no Congresso, deputado Germano Rigott (PMDB-RS).

Contra ou a favor do novo requerimento, em conversas reservadas todos os governistas acabam concordando em um ponto: admitida a urgência, fica quase impossível derrubar o tabelamento em plenário. Que o diga o deputado João Almeida (PMDB-BA), que não assinou o pedido de urgência, mas nem por isso ignora a pressão das bases. De passagem pelo município baiano de Eunápolis, na semana passada, ele foi descoberto por comerciantes, lojistas e pequenos empresários que lhe deram voto e não teve como escapar.

Brasília, (AE) - O calendário político da votação das emendas constitucionais alterou a estratégia do governo para votar a medida provisória do real e de encaminhar ao Congresso uma nova MP introduzindo a desindexação da economia e alterações na legislação trabalhista. Os líderes do governo se reúnem na segunda-feira (19), no Palácio do Planalto, com o vice-presidente Marco Maciel para discutir o calendário das votações no Congresso e uma forma de compatibilizar a votação da MP do Real antes do final de junho. Uma decisão, porém, já está certa, segundo o líder do governo no Congresso, deputado Germano Rigoto (PMDB-RS): o governo não recorrerá à reedição para adotar a livre negociação salarial, que será o abre-alas do projeto de desindexação da economia.

O presidente Fernando Henrique Cardoso estará em São Paulo na segunda-feira, participando da reunião do Mercosul, e será consultado caso se decida por uma estratégia diferente da desenhada ao longo da semana passada.

Rigoto chegou a admitir a possibilidade de votar a MP do Real na terça-feira (20), a tempo de evitar uma nova reedição. Mas a ansiedade de se assegurar a votação em segundo turno da emenda constitucional que acaba com o monopólio do petróleo alterou o calendário. A emenda terá prioridade na votação de terça-feira. "A votação do monopólio ocupará todo o dia de trabalho e não é possível discutir os dois assuntos", comentou Rigoto. Neste contexto, fica impossível votar a MP na quarta, porque aí já

terá perdido validade.

A saída, então, será o governo reeditar a MP do Real na quarta-feira (21) e antes do dia 1º encaminhar ao Congresso a nova medida provisória da desindexação da economia. As linhas gerais do projeto estão definidas. Mas os técnicos ainda temiam que não houvesse tempo suficiente para concluir as mudanças na Taxa Referencial (TR). O próprio presidente Fernando Henrique anunciou a extinção da TR como indexador. Na verdade, os estudos da equipe econômica consideram a necessidade de resgatar a função de taxa de juro da TR, extinguindo, assim, sua utilização como indexador. A grande dúvida continua pesando sobre os contratos indexados a TR, como os financiamentos habitacionais.

Monopólio sai vitorioso no plebiscito

Rio, (AE) - A quebra do monopólio do petróleo foi condenada por 86% das pessoas consultadas pelo Sindicato dos Petroleiros no Rio, em plebiscito realizado em onze postos de votação do Rio, Baixada Fluminense e interior do Estado. Segundo o presidente da Sindipetro em Duque de Caxias, Nilson Cezário Viana, das 7.302 pessoas que participaram do plebiscito, na terça-feira (13), 6.284 votaram a favor da manutenção do petróleo com a Petrobrás, e 972, contra.

"Vamos divulgar esses resultados na televisão em Brasília e, possivelmente, no Rio, para derrubar os, na íntegra, a proposta do governo que retira da Petrobrás o monopólio do petróleo", disse Cezário, que compareceu aos locais de votação com o uniforme da empresa estatal.



Maciel: estratégia para votações

Ibiúna faz festa para o presidente

São Paulo, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso passou o dia ontem em seu sítio em Ibiúna, a 80 quilômetros de São Paulo. No final da tarde, ele foi homenageado com uma placa comemorativa na prefeitura municipal. O prefeito José Vicente Zezito Falcí (PMDB) planeja entregar uma placa de prata de 20 centímetros por 14 centímetros e homenagear o presidente com um bolo de aniversário em uma festa animada por bandas musicais. Cardoso completa 64 anos neste domingo.

Ontem, apenas os filhos Beatriz e Paulo Henrique com os netos estiveram no sítio do presidente. Cardoso chegou na sexta à noite acompanhado de dona Ruth e de duas netas, filhas de Paulo Henrique. Um grupo de sindicalistas da região de Sorocaba queria

entregar ao presidente uma carta denunciando o desemprego na região. Segundo o secretário geral do sindicato dos metalúrgicos de Sorocaba, Antônio Arnald Pereira, o índice de desemprego na região aumentou 71% neste ano. Como Fernando Henrique dispensou até mesmo seu ajudante de ordens, os sindicalistas ficaram na barreira policial aguardando a chegada de um assessor para entregar o documento.

O prefeito Zezito Falcí quer aproveitar a festa de sábado à tarde para reivindicar uma faculdade de agronomia e perguntar sobre o financiamento agrícola. "O presidente veio para descansar e não vou ficar apertando ele, mais quero ver como o governo pode ajudar o município", disse Falcí hoje. Eufórico com a possibilidade de receber o presidente, o prefeito

lembrava a toda hora sua antiga relação com Fernando Henrique e alguns tucanos ilustres.

Ibiúna é um "ninho" dos tucanos. Além do presidente Fernando Henrique, os ministros José Serra (Planejamento) e Bresser Pereira (Administração), o chefe de gabinete do ministério da Justiça, José Gregório, e o secretário estadual do planejamento, José Franco Montoro Filho, têm sítio em Ibiúna. "Até ajudei a fundar o PSDB de Ibiúna a pedido dos tucanos", orgulhava-se Falcí. "Não sei do PMDB até hoje porque estou muito enraizado", justificava o prefeito. Suas raízes políticas parecem tão locais que Zezito disse nem se interessar pela disputa no PMDB paulista entre os ex-governador Orestes Quercia e Luiz Antônio Fleury Filho.

Segurança movimentada a cidade

São Paulo, (AE) - Uma operação militar, na sexta-feira (16), precedeu a chegada do presidente Fernando Henrique Cardoso a Ibiúna, onde ele tem um sítio há 24 anos. Os moradores da cidade só haviam visto operação militar parecida em 1969, quando a polícia dissolveu um congresso clandestino da União Nacional dos Estudantes (UNE). Nas imediações do sítio - um dos mais modestos do condomínio - dois tanques do Exército percorriam as estradas de terra enquanto soldados em uniformes camuflados se embrenhavam no mato.

Os dois maiores hotéis do lugar, Ibitur e Ibicenter, não tinham quartos para turistas. Estavam ocupados por agentes da polícia federal, seguranças e oficiais das Forças Armadas. "O

presidente mudou a rotina da cidade para o bem e para o mal", disse o ex-vereador Hélio Roberto, hoje proprietário do rancho da Colina, bar e espaço de música country. Segundo ele, o fim de semana de Cardoso em Ibiúna não passa em branco porque os telefones celulares deixam de funcionar porque o sistema fica congestionado por causa dos serviços da segurança. Para ele, há um lado bom no fato de Cardoso ter escolhido Ibiúna para ter seu sítio: o mercado imobiliário e o movimento noturno cresceram.

Na cidade já funcionam bares 24 horas, como o Geléia lanches, inaugurado há dois dias. Também dobrou a procura por terrenos na região. "Todo mundo quer ser vizinho do

homem", afirma o empresário José Mayer. "Não só dele, como dos ministros Serra e Bresser. Os preços dos imóveis subiram com os salários. "Os caseiros agora querem ganhar mais", conta o jornalista Reinaldo Galhardo, da Rádio Ipanema de Sorocaba, que transformou o sítio em pontos de cobertura para jornalistas.

Até o caseiro de FH, Joaquim Antônio da Silva, de 50 anos, estava disposto a marcar uma audiência com o patrão. "Quero aumento de 100%", reivindica. "O trabalho agora está mais pesado." Silva, que ganha R\$ 250,00 por mês, reclama que nas visitas do presidente ao sítio costuma ser acordado às 2 da madrugada pelos seguranças encarregados de inspecionar o local

Paulistanos se irritam nas filas para a compra do gás

São Paulo, (AE) - Ontem foi mais um dia difícil para quem queria comprar um botijão de gás nas companhias distribuidoras da Capital e Grande São Paulo. As pessoas que esperavam para adquirir o produto reclamavam dos que desrespeitavam as filas quilométricas nas portas das revendedoras. "Se não tomarem uma providência, uma hora o pessoal vai acabar invadindo o depósito", alertava Sandro Ramos, na revendedora da Ultragas na Freguesia do Ó, Zona Norte. Nervoso, ele percorria a imensa fila denunciando os "fura-filas". Desde as 6h30 de sexta-feira ele aguardava para comprar gás. "Se tentarem passar na minha frente vou fazer o diabo", completou.

Por volta das 9 horas, a Ultragas começou a distribuir 3 mil senhas para as pessoas que esperavam desde a noite anterior na Avenida Nossa Senhora do Ó, onde fica a distribuidora. Segundo Rodrigues Martins, um dos gerentes do posto da Ultragas, a empresa recebeu na parte da manhã cerca de 3 mil botijões. Os caminhões começaram a chegar às 7 horas e o produto começou a ser vendido às 7h30. Pelos cálculos de Rodrigues, até as 15 horas todo o lote já deveria estar vendido. "Obviamente não vai ter gás para todo mundo", alertava. "Por isso que, para evitar transtornos, desde a greve distribuímos as senhas", explica.

Foi justamente pela distribuição das senhas da Ultragas que foram detectados os "fura-filas". É que, durante a madrugada de hoje, as próprias pessoas distribuíram senhas informais para quem já estava esperando. O casal Paulo Roberto e Ana Cristina de Moura, por

exemplo, conseguiram o número 843 na senha distribuída pelos próprios populares. Na da Ultragas, eles eram o número 936. Eles se revezaram na espera desde às 6 horas de sexta-feira e há quase uma semana estavam sem gás em casa.

O segurança Zezito Gomes Machado procurava, em vão, tentar convencer os funcionários do depósito a aceitarem apenas a senha informal. "Se eu peguei um número eles tem que aceitar", argumentou. "Isso é uma falta de respeito", desabafou. Durante a manhã, policiais militares estiveram de plantão na Avenida Nossa Senhora do Ó, para evitar ocorrências como a de sexta-feira, quando a PM registrou 92 ocorrências de tumultos em filas de consumidores. Até as 12 horas de hoje, porém, nenhum problema foi registrado pela polícia.

Botijões escoltados - Na distribuidora Liquegás, na Avenida dos Autonomistas, em Osasco, caminhões carregados de botijões saíam do depósito pela manhã escoltados por carros da Polícia Militar. "Só assim para não ter problemas", informou um funcionário da companhia. A venda estava sendo feita em três pontos, todos com filas de mais de um quilômetro, e o trânsito ficou complicado na Avenida dos Autonomistas desde o início da manhã.

Algumas pessoas que aguardavam na fila estavam dispostas a lucrar com a espera. "Entra na minha frente que não tem problema", disse um popular à reportagem da Agência Estado. "É só pagar R\$ 5,00", completou. Para acalmar os ânimos, valia de tudo: cerveja, salgadinhos, palavra cruzada e caça.